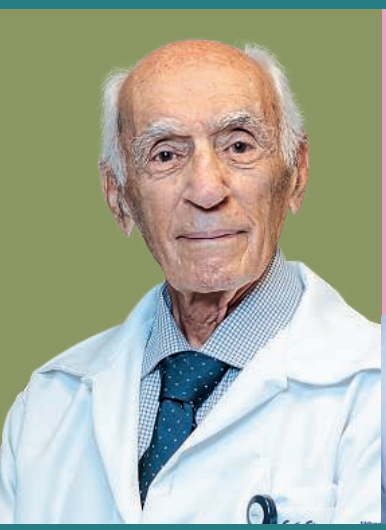
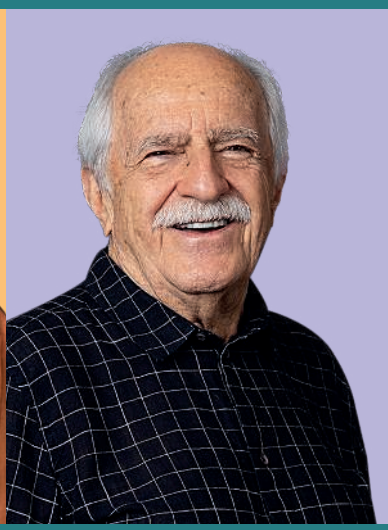
veja Rio

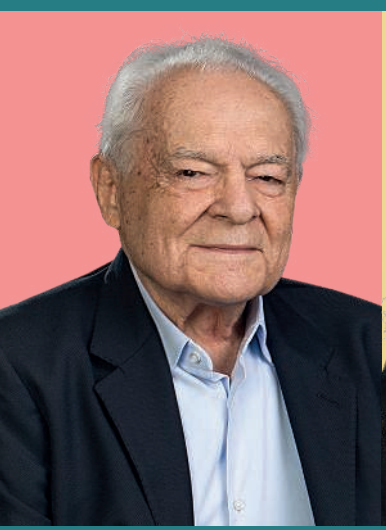
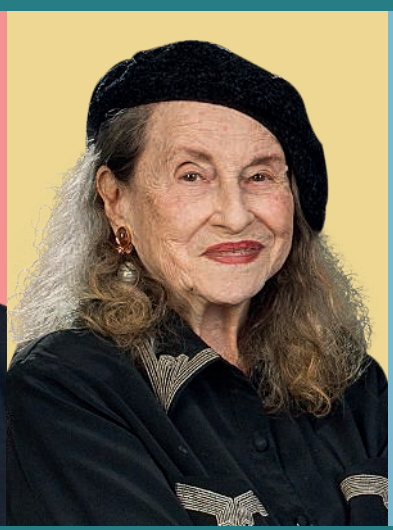
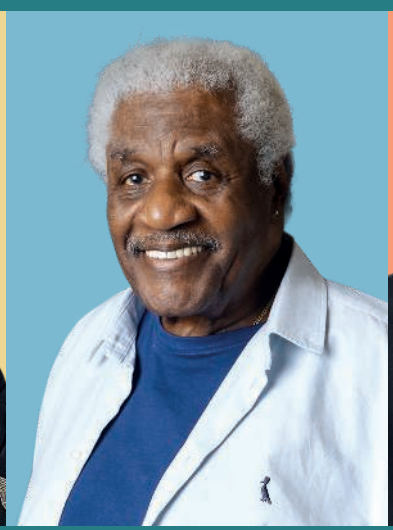
vejario.com.br
21 de novembro de 2025





90 ANOS... E CONTANDO

Uma turma em alta atividade, que não está nem aí para a idade impressa no RG, como Fernanda Montenegro, Othon Bastos, Isaac Karabtchevsky e tantos outros, ajuda a decifrar a trilha para uma vida longa e saudável

ines249

NOVIDADE

ACQUA AROMA
CASA CLAUDIA

Acqua Aroma e Casa Claudia criaram uma coleção exclusiva de aromatizadores de ambientes, com uma fragrância sofisticada que traduz o estilo e bom gosto: *velvet cherry*

Escaneie o QR Code e compre agora

www.acquaaroma.com.br

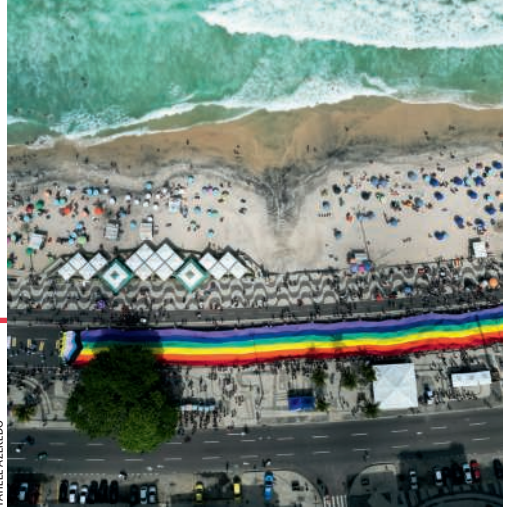
@acquaaroma

1 *Difusor de aromas 350mL.* **2** *Difusor Cristal 200g.* **3** *Essência Concentrada 20mL.*

ines249

DANI DACORSO

14 **Longevidade** Profissionais 90+ dão pistas sobre envelhecimento saudável



TATIELE AZEREDO

20 **Diversidade** A parada LGBTI+ colore o calçadão de Copacabana pela 30ª vez

22 **Esporte** Por que o futebol americano caiu no gosto do público local

24 **Comportamento** Festas de 15 anos voltam à moda com MCs e opulência

LEO AVERSA

26 **Música** Quem é Simon Fuller, empresário por trás da Brava Arena Jockey

DANI DACORSO

Comer & Beber A nova Padaria Ipanema opera 24 horas com menu extenso **28**

O segredo dos superidosos

Com habilidades físicas e mentais de causar inveja, atores como Fernanda Montenegro, Tony Tornado, Ary Fontoura, Renato Aragão e Othon Bastos, a artista plástica Anna Bella Geiger, o maestro Isaac Karabtchevsky e o médico José Badim — todos 90+ — integram a seleta turma dos superidosos. Esse grupo estimula a medicina a investigar o caminho rumo a uma vida longa, plena e saudável. Na reportagem de capa, a jornalista Renata Busch teve a missão de revelar os segredos desse time que não liga para o tiquetaquear do relógio. Em comum, eles cultivam o bom humor e a paixão por descobrir novas sensações. A revista desta semana também traz os detalhes da nova Padaria Ipanema, renascida pelas mãos de Antônio Rodrigues, fundador do Belmonte e espécie de "salvador da pátria" de bares e restaurantes que já viram dias melhores. A casa, agora, funciona 24 horas e vive com fila na porta. No próximo domingo (23), a parada LGBTI+ comemora três décadas de resistência. Pode parecer estranho, mas o futebol americano vem conquistando adeptos na cidade. As festas de 15 anos voltaram turbinadas, no modo ostentação, provando que a moda é cíclica. Por fim, um perfil de Simon Fuller, empresário de bandas e cantores avesso aos holofotes, que criou a Brava Arena Jockey. O evento, aliás, antecipa o verão no Rio. A temporada quente está prestes a começar... Boa leitura! ■

Marcela Capobianco,
editora-assistente

Capa: Ana Paula Amorim; TV Globo; Ivan Pacheco; Léo Rosário/TV Globo; Dani Dacorso

ines249

DOMINE O FATO. CONFIE NA FONTE.

10 grandes marcas Abril em uma única assinatura digital
A partir de **R$9,90/mês**.

EDITORA Abril
Fundada em 1950

Publisher: Fábio Carvalho

CEO: Mauricio Lima
Editora-executiva: Monica Weinberg

veja Rio

Editora-chefe: Fernanda Thedim

Editoras-assistentes: Marcela Capobianco, Renata Magalhães
Repórteres: Carolina Ribeiro, Elisa Torres, Lucas Vieira, Natália Boere, Paula Autran, Pedro Landim
Estagiários: Angela Cardoso, Pedro Coutinho **Editor de Arte:** Daniel Marucci
Designers: Ana Cristina Chimabuco, Arthur Galha Pirino, Luciana Rivera, Majoi Aina Vogel, Ricardo Horvat Leite **Editor de Fotografia:** Rodrigo Guedes Sampaio
Pesquisadora: Iara Silvia Brezeguello Rodrigues
Produção Editorial Secretárias de Produção: Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko **Revisora:** Rosana Tanus
Serviços internacionais: Associated Press/Agence France Presse/Reuters

www.vejario.abril.com.br

Instagram: @vejario | **www.youtube.com/vejapontocom** | **X: @VEJARio**

VP DE PUBLISHING (CPO) Andrea Abelleira **DIRETOR DE TECNOLOGIA** Filipe Gomes
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS Erik Carvalho
DIRETOR DE PUBLICIDADE Ciro Hashimoto **DIRETOR DE ASSINATURAS** Alberto Pirro
GERENTE EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECIAIS Juliana Caldas

Redação e correspondência: Praia de Botafogo, 228, bloco B, sala 1705, Botafogo, CEP: 22250-906, Rio de Janeiro, RJ.

VEJA RIO é uma publicação semanal da Editora Abril e circula na região metropolitana do Rio de Janeiro. **VEJA RIO** não admite publicidade redacional.

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700,
Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

IVC | GoRead

GRUPO Abril
www.grupoabril.com.br

ines249

A melhor preparação para o vestibular ou a melhor educação bilíngue?

AZ bilingual school

Confira a disponibilidade em sua região!

GRUPO SEB

Agora a sua escola pode ter os dois.

Você, gestor escolar, sabe o quanto é desafiador manter sua escola competitiva e inovadora em um mercado cada vez mais exigente.

O **AZ Bilingual School** é o sistema de ensino bilíngue que transforma esse desafio em oportunidade — reunindo tudo o que uma **escola de vanguarda** precisa para atender às novas demandas da sociedade:

- **Alta performance acadêmica**, com resultados comprovados;
- **Educação bilíngue integrada**, com disciplinas em português e inglês;
- **Dupla certificação internacional**;
- **Educação socioemocional** que desenvolve as habilidades para a vida;
- **Tecnologia educacional** que potencializa o aprendizado;
- **Currículo de inovação** desenvolvido no Vale do Silício.

Com a força de um dos maiores grupos globais de educação, o AZ Bilingual School torna sua escola referência em educação bilíngue de alta performance.

azbilingual.com.br/parceria

AZBilingual_Oficial

ines249

TELA IMPORTADA

Começa na quinta (27) o **Festival de Cinema Francês do Brasil** (antigo Varilux), com vinte longas recentes e inéditos oriundos do país europeu e cinco títulos clássicos que celebram a carreira de Pierre Richard. A atração acontece simultaneamente em cerca de sessenta cidades e a abertura no Rio contará com a presença da atriz Isabelle Huppert *(foto)*, vencedora do Bafta, do César e do Globo de Ouro, e o próprio homenageado também marcará presença por aqui. Confira os destaques da programação.

ARNOLD JEROCKI/GETTY IMAGES

FOTOS JARDIM BOTÂNICO

É tempo de florescer

No Jardim Botânico, a dispersão de sementes das gigantescas sumaúmas *(foto)* transformou o chão do ponto turístico num tapete branco, lembrando neve. Enquanto isso, no Aterro do Flamengo, duas imponentes palmeiras Corifas, plantadas pelo paisagista Burle Marx no início dos anos 1960, entraram em seu momento único de floração. Os fenômenos naturais vêm atraindo cariocas e turistas, que garantem belíssimos registros.

#vejario

Todos os dias compartilhamos no Instagram registros feitos pelas lentes dos moradores da cidade. Para entrar na seleção, basta marcar sua foto com a nossa hashtag e manter o perfil aberto.

É DE GRAÇA

Baixe o aplicativo VEJA Comer & Beber e tenha no seu celular as avaliações de restaurantes, bares e endereços de comidinhas do Rio e São Paulo.

ANDROID IOS

As últimas dos colunistas

ARQUIVO PESSOAL

Balada deixou de ser sinônimo de noite mal dormida e ressaca no dia seguinte. Segundo a dermatologista **Daniela Alvarenga,** o conceito está sendo redefinido por uma turma adepta da vida saudável, que equilibra os treinos com as pistas de dança.

ARQUIVO PESSOAL

Em dez meses, o Rio bateu recorde de turistas estrangeiros, recebendo mais de 1,7 milhão de pessoas, como mostra o jornalista **Otavio Furtado.** O crescimento é de 49% em relação ao mesmo período de 2024. Só em outubro, foram 164 000 viajantes chegando à cidade.

ARQUIVO PESSOAL

A jornalista **Raquel Kuhn** compartilhou dicas para assistir a um jogo no Estádio do Maracanã com as crianças — e sem perrengue. O serviço de hospitalidade da agência Absolut Sport oferece transporte, alimentação e acesso a confortáveis áreas de convivência.

Leia em **www.vejario.com.br/colunas**

@vejario

ines249

SEMEAR SONHOS

Garanta seu ingresso!

CASACOR

AGENDA CASACOR 2025

Confira as datas das mostras pelo Brasil

02.10 A 16.11 – CEARÁ
04.10 A 30.11 – PERNAMBUCO

SERGIPE – **10.10 A 30.11**

*Datas previstas sujeitas a alterações

PATROCÍNIO MASTER deca

PATROCÍNIO Coral

BANCO OFICIAL banco BRB

MEDIA PARTNER OFICIAL veja

ines249

"CADA LIVRO É UM RECOMEÇO"

O escritor ganhou o prêmio de livro do ano com *O Ouvidor do Brasil: 99 Vezes Tom Jobim,* em que traça o perfil de um dos maiores nomes da música brasileira no século XX **Renata Magalhães**

Todos os dias, Ruy Castro acorda cedo e dá uma volta no calçadão do Leblon, bairro onde mora há três décadas com a esposa, Heloísa Seixas. Depois, volta para casa e começa a escrever. As palavras viraram profissão em 1967, como repórter do jornal Correio da Manhã. Na função de jornalista, passou por quinze grandes órgãos da imprensa até firmar-se colunista da Folha de S.Paulo, em 2007. Já a faceta de escritor veio à tona em 1990, com *Chega de Saudade – A História e as Histórias da Bossa Nova* (Companhia das Letras), e, desde então, assinou mais de setenta títulos, entre publicações autorais, antologias, organização de edições e traduções. O mais recente deles é *O Ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim,* que acaba de vencer o prêmio Jabuti na categoria livro do ano. Por meio de crônicas, ele revela o homem por trás do músico e compartilha reflexões sobre o país. Imortal da Academia Brasileira de Letras desde 2022, o flamenguista de 77 anos conversou com VEJA RIO sobre a nova obra e discorreu sobre a sua relação com o Rio, cidade pela qual é apaixonado.

O que de mais inesperado descobriu sobre Tom Jobim? O homem muito simples que havia dentro do compositor. Tom foi requisitado inúmeras vezes para musicar obras de Hollywood, mas nunca estava "disponível". Em compensação, passava por um amigo cineasta num botequim em Ipanema e lhe oferecia, de graça, uma canção para seu filme. Dava criações inéditas a qualquer estreante que o procurasse e nunca recusava um convite para participar de discos alheios.

Como foi a seleção para esse perfil biográfico fragmentado? Fiz um levantamento e constatei que escrevi sobre Tom 120 vezes — na maioria, sobre um homem alerta ao ambiente, à proteção das cidades e ao país, de forma geral. Assim surge a ideia do "ouvidor do Brasil": aquele que ouve as queixas, as reclamações.

Pode compartilhar um momento pessoal entre vocês dois? Poucos sabem que fui eu o intermediário entre a Mangueira e o Tom para o desfile que o teve como enredo, em 1992. Ele não aguentava mais ser homenageado porque isso o obrigava a dar um show de graça, ainda pagando os músicos da banda. Aconselhei a escola a deixar claro que não seria preciso fazer nada e que, dessa forma, talvez até compusesse o samba *(risos).* Ele topou com entusiasmo e aceitou desfilar no alto da alegoria, para minha surpresa.

Que mito sobre Tom gostaria de desmistificar? Acho que já caíram todos: os de que era politicamente alienado, que não queria pagar impostos no Brasil e era americanizado — logo ele! E também que sua obsessão pela ecologia era uma chatice. Hoje todos sabemos que ele estava certo.

"Tom não aguentava mais ser homenageado porque isso o obrigava a dar um show de graça"

ZANONE FRAISSAT/FOLHAPRESS

ines249

O que ele acharia do Brasil se estivesse vivo? Não sei se Tom teria sobrevivido a Bolsonaro. Eram agressões em cima de agressões à sensibilidade, inteligência, vida... Ele não se conformaria com tal grau de selvageria.

Em tempos de redes sociais, uma premiação como o Jabuti ainda é capaz de mudar a trajetória de uma obra? Sem dúvida. Ela já vinha muito bem desde o lançamento, mas um prêmio importante como esse a traz de novo às vitrines. Com a força das redes sociais, uma pessoa passar diante de uma livraria e se atrair por uma capa é a prova dessa relação de amor. Não importa em quantas formas diferentes um livro exista, as pessoas ainda querem ir para a cama com ele *(risos)*.

Acredita que a Academia Brasileira de Letras está passando por um processo de modernização? Desde a fundação, a ABL se modernizou — quando elegeu nomes como João do Rio, Roquette-Pinto, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Guimarães Rosa, Rachel de Queiroz, João Cabral de Melo Neto, Darcy Ribeiro e Ferreira Gullar. Toda instituição é feita de fases, a atual é mais uma delas. Pertencer à Academia não é ficar em casa se vangloriando, mas frequentar as sessões, participar de debates e aproveitar as oportunidades para trabalhar pela cultura. Onde mais poderíamos visitar a biblioteca de Machado de Assis ou de Manuel Bandeira, nos móveis e na ordem em que os livros estavam arranjados?

Entre todos os seus biografados, quem foi o mais difícil de decifrar? Carmen Miranda. Ela já havia morrido há cinquenta anos quando comecei e tive medo de não encontrar mais ninguém vivo que a conheceu antes de ir para os Estados Unidos, mas deu certo. Entre os de reconstituição histórica, o que mais me consumiu foi *Trincheira Tropical*. Havia muitas publicações sobre a colônia alemã no Sul, a italiana e japonesa no Sudeste e as bases militares americanas no Nordeste, mas ninguém tinha escrito sobre a Segunda Guerra aqui — e o Rio era a capital do país. Foi também o livro que me tomou mais tempo: seis anos.

O Rio sempre aparece como personagem de suas obras. Como é sua relação com a cidade? Cada um escreve sobre seu quintal — Jorge Amado sobre a Bahia, Érico Veríssimo sobre o Rio Grande do Sul, Paul Auster sobre Nova York... Meu assunto, modestamente, é o Rio. Ando por suas ruas há mais de sessenta anos e ainda não me cansei de descobri-lo. Já morei na Glória, Flamengo, Botafogo, em Laranjeiras e estou há trinta anos no Leblon. Daqui, só para o São João Batista. Sempre que possível, visito sebos, restaurantes e botequins do Centro.

O que a cidade perdeu do tempo de *Garota de Ipanema*? Todo lugar perde e ganha coisas com o tempo. Em 1963, a vida noturna estava em Copacabana. Depois mudou para Ipanema e, agora, está em toda parte, pulverizada em esquinas, não mais em bairros. Não se pode querer que as cidades sejam como já foram — Nova York não é mais o que era, nem Paris, nem São Paulo e nem mesmo Botucatu.

Há outro nome como Tom Jobim a ser investigado para um próximo livro? Esse é o problema, não consigo parar de me interessar por novos temas. O próximo, daqui a dois ou três anos, não será sobre um personagem, mas outra época importante do Rio. Cada livro é um recomeço e a melhor parte do trabalho é quando ele ainda está sendo feito — quando cada informação descoberta é recebida como um gol do Flamengo. ■

ines249

HISTÓRIAS CARIOCAS

Paula Autran

FOTOS THIAGO GOUVEA

ESPAÇO DE RESISTÊNCIA

Há quinze anos a Companhia Ensaio Aberto marca território com seu **Armazém da Utopia,** o de número seis na Zona Portuária. Nos 6 000 metros quadrados, cabem dois ambientes para espetáculos — o Teatro Vianinha e a Sala Sérgio Britto —, além de áreas para debates, oficinas e ensaios. Por ali, todas as referências são para as artes cênicas e até o bar se chama Bertold Brecht. Conhecido por defender que o pior analfabeto é o político, o encenador alemão diz muito sobre o grupo, que travou uma longa

Conexão Rio-Pará

Oficialmente reconhecida pela prefeitura como cidade-irmã de Belém desde o início do mês, a capital fluminense criou fortes laços com outro município paraense neste ano de COP 30. Em julho, a PUC-Rio fez uma expedição à Amazônia para uma série de ações do projeto **Amazonizar,** que gera conhecimento sobre a floresta. Foi em Cachoeira do Arari, na Ilha de Marajó, que a equipe do Biodesign Lab, do Departamento de Artes e Design, digitalizou o acervo do Museu do Marajó. A instituição foi fundada pelo padre Giovanni Gallo (1927-2023), jesuíta italiano que viveu no país e resgatou peças como os 47 vasos ali guardados. "Um deles estava danificado e até seus cacos foram escaneados, propiciando que fosse 'consertado' no espaço virtual", revela o especialista Gerson Ribeiro. O trabalho incluiu a reprodução em mármore do busto do sacerdote feita a partir de imagens, doada ao museu, e experiências em realidade aumentada para a comunidade, que recebeu uma oficina de fotogrametria (tecnologia que extrai medidas precisas de objetos e ambientes a partir de fotografias) para possibilitar a digitalização de outros itens até por celular.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

DIVULGAÇÃO

13 604 barricadas

... instaladas por grupos criminosos na Região Metropolitana foram mapeadas pelo governo do Estado, que traçou um plano de ação contínua, diária e de longa duração para removê-las, com a participação de equipes dos municípios em que estão presentes. A situação é mais crítica em São Gonçalo e São João de Meriti, onde a presença de exércitos paralelos e disputas territoriais impõem o maior número de obstruções.

ines249

batalha com a Companhia Docas para permanecer no endereço. "Perto da rodoviária, das barcas e da Central, o Porto é o lugar ideal para atingirmos um público de diferentes classes sociais, idades e origens", defende Tuca Moraes, atriz e diretora executiva da trupe, que tem no currículo produções emblemáticas como *Morte e Vida, Severina* e *Olga*. O nome resume a trajetória do local, patrimônio cultural material e imaterial do município e do estado, que há um ano passou por uma grande restauração, orçada em 36 milhões de reais, patrocinada por empresas como Shell e Vale, além do BNDES. "A gente sabe que a utopia é uma coisa difícil de alcançar, mas é possível", acredita Tuca.

Feliz ano-novo antecipado

Antes da tradicional queima de fogos em Copacabana, a apresentação que une canto e dança para exibir a diversidade do Brasil no palco do **Roxy Dinner Show** vai marcar a *avant-première* de 2026, em 31 de dezembro. "Vou fazer uma festa para a família e os turistas que quiserem confraternizar antes de ir para a praia", convida o empresário Alexandre Accioly, que renovou o antigo cinema de rua e agora quer inaugurar um conceito diferente de réveillon. Vai começar no pôr do sol, às 18h30, e tem hora para terminar: 23h — tempo suficiente para um ritual completo, com ceia assinada pelo chef Caio Silva. Entre os destaques estão as vieiras com amanteigado molho beurre blanc de limão-siciliano e caviar de aroeira, o gravlax de salmão com abobrinha confitada e o filé-mignon ao demi-glace de rapadura. De sobremesa, o entremet de chocolate com musseline de maracujá e o bolo de rolo de rabanada com banana caramelizada e sorvete de tapioca prometem adoçar os próximos 365 dias. Apontada pela revista inglesa Time como um dos "melhores lugares do mundo para visitar em 2025", a casa já está de olho no futuro.

TOMÁS RANGEL

Fim de Ano
Hilton Copacabana

Celebrações inesquecíveis em frente à praia mais famosa do Rio de Janeiro

Programação de Natal

Ceia | 24 Dez | 20h
Buffet completo com frutos do mar e bebidas incluídas, ao lado do Papai Noel.

Brunch | 25 Dez | 13h
Buffet natalino com bebidas inclusas, presença do Papai Noel e diversão para as crianças.

Programação de Réveillon

Ceia + Festa | 31 Dez | 20h
Ceia seguida de festa com DJ e Escola de Samba. Buffet completo e open bar.

Festa Isabel Lounge | 31 Dez | 20h
Festa no rooftop com coquetel volante, open bar, DJ e Escola de Samba.

Isabel Lounge Premium | 31 Dez | 20h
Espaço exclusivo no 40º andar com vista privilegiada, coquetel e open bar premium.

Informações e reservas:
(21) 99282-8682
fimdeano.copacabana@hilton.com
hiltoncopacabana.com/fim-de-ano

Avenida Atlântica, 1020, Copacabana

Condições: Valores por pessoa sujeitos a alteração de lote e disponibilidade. Crianças: consultar política. Taxas inclusas.

Hilton
RIO DE JANEIRO COPACABANA

ines249

BEIRA-MAR

Marcela Capobianco

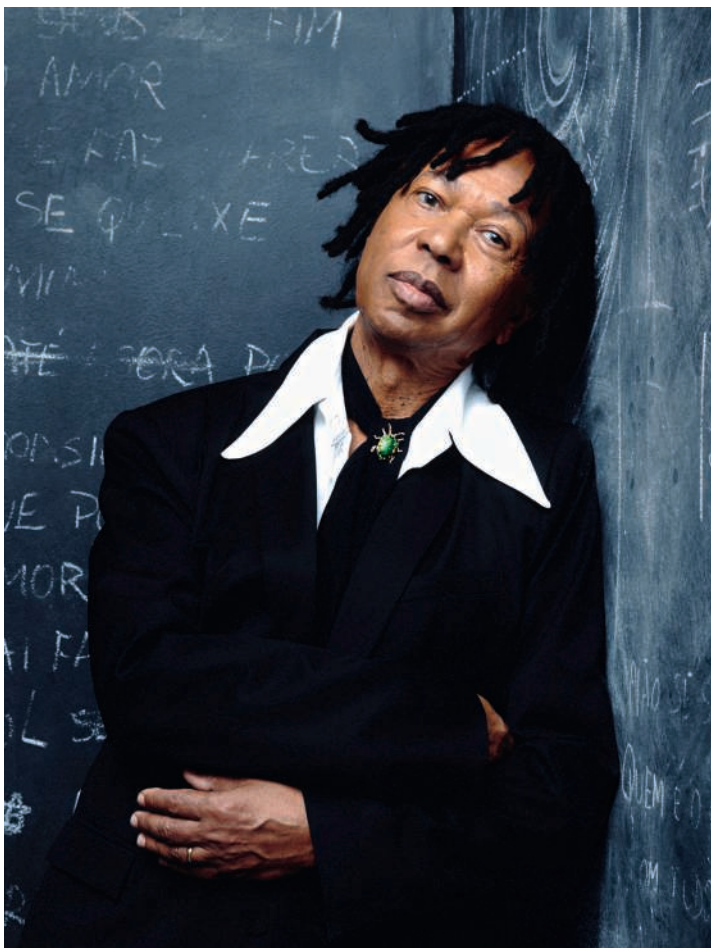
Em busca da paz interior

Não basta só malhar na academia, é preciso fortalecer o espírito. **Anitta** aprendeu a lição com **Max Tovar**, xamã e terapeuta integrativa, quando entrou de cabeça na jornada de autoconhecimento. Na próxima sexta (28), Max lança o livro *Musculatura da Alma* (Editora Bestseller), com prefácio da cantora, que também gravou 33 mantras para acompanhar a leitura. "Max me ajudou a me ouvir novamente e a trazer clareza sobre o que importa. Vivi um profundo processo de amadurecimento e isso se reflete nas minhas atitudes", contou a poderosa, que recorre a ioga e meditação quando se sente travada ou ansiosa. A obra traz dicas para quem, assim como Anitta, quer

Mão na massa

"Meio atordoado." É assim que o ex-judoca e fundador do Instituto Reação **Flávio Canto** se sentiu logo após o leilão que arrecadou 3,1 milhões de reais — valor recorde — para a organização. Entre as experiências oferecidas estava uma visita ao ateliê de Vik Muniz, com direito a obra personalizada. Outro item disputado foi um jantar a seis mãos, unindo Felipe Bronze, Rafa Costa e Silva e Claude Troisgros na casa de quem desse o maior lance. "Vivências como essas não têm preço", pontuou Canto. "Ao longo de 22 anos à frente do instituto, percebi que esse é um projeto de transformação pessoal. Muita gente me procura dizendo que quer ajudar e, ao colocar a mão na massa, percebe o contrário: quem evoluiu foi ela". Para 2026, o desafio é inaugurar a nova sede. "Os espaços de treinamento de judô vão se equiparar aos melhores do mundo. Também teremos um museu para contar a história da Rocinha", adiantou. A ideia é fazer do novo polo um ponto de encontro de cariocas e turistas. Que assim seja.

DIVULGAÇÃO



MAR-VIN

ines249

se libertar do piloto automático. "A vida acelerada, sempre orientada ao próximo passo, não é uma condição natural do ser humano. Respirar profundamente antes de reagir, reorganizar prioridades, permitir-se descansar sem culpa e aprender a dizer não são pequenos gestos que fazem a diferença", afirmou Max. Anotado?

FOTOS DIVULGAÇÃO

APOSENTADORIA? JAMAIS

Aos 76 anos, **Djavan** acaba de lançar o seu 26º álbum de estúdio, *Improviso* — e se prepara para rodar o país com uma grandiosa turnê em estádios. *Djavanear 50 anos: Só Sucessos* começa em maio, em São Paulo, e chega ao Rio em agosto. "É uma injustiça dizer que artista não trabalha. Quem fala isso é porque não faz o que gosta", observou o cantor e compositor, que não cogita aposentadoria. "O tempo que passo no estúdio me completa. Sou o homem mais feliz do mundo quando componho uma música nova. Muitas vezes nem percebo que estou exausto, mas é só deitar na cama que desabo", revelou, acrescentando que não é responsável só pelas letras e melodias das novas canções, também assina os arranjos. Atento às novidades, ele lançou um desafio no TikTok com um spoiler do novo disco, convidando os fãs a criarem suas próprias versões a partir desse tira-gosto. "A nova geração vem com tudo. Adoro descobrir novos talentos. Sou fã do Jota.pê, da Liniker, do Rael e do BK", exemplificou. Falando nisso, dois netos e um filho dele acabam de montar uma banda, a Trívia (junção de três Vianas, sobrenome da família).

"Sempre estive e sempre estarei aqui para cada um dos meus filhos. Eles sabem disso", Boninho, diretor de TV, depois de Narcisa Tamborindeguy, sua ex-mulher, dizer que ele não é um bom pai

"Foi uma troca muito especial", Gaby Amarantos, alegando que a relação com Chris Martin, vocalista do Coldplay, não passou de amizade

"Não vai ter bumbum mais bonito na Sapucaí. Já está perfeito, mas vai ficar cada vez mais", **Virginia Fonseca,** madrinha de bateria da Grande Rio, após procedimento estético para arrasar no desfile

INSTAGRAM @VIRGINIA

ines249

longevidade

Mente e corpo sãos: o maestro Isaac Karabtchevsky, a artista plástica Anna Bella Geiger e o ator Othon Bastos estão cheios de planos para o futuro

DANI DACORSO

ines249

DE REPENTE, 90

O tempo passou, mas isso é só um detalhe para profissionais de áreas diversas que chegaram à nona década de vida com energia de sobra para se reinventar e inspirar os outros **Renata Busch**

Poucos dias antes de completar 96 anos, em outubro, Fernanda Montenegro assistiu ao espetáculo *Choque! Procurando Sinais de Vida Inteligente,* estrelado por Danielle Winits com direção de Gerald Thomas. Após entusiasmados aplausos, a veterana atriz fez breve discurso, celebrando o ofício que abraça com paixão e vigor desde os anos 1950. "Nós estamos vivendo uma hora muito difícil no mundo, mas temos o teatro. Estamos juntos numa irmandade arcaica e eterna. É a arte mais importante que o homem criou", emocionou-se ela, arrancando lágrimas do público. Não foi a primeira vez que tomou o microfone para si. Quando menos se espera, Fernanda surpreende uma plateia aqui, outra ali com aparições repentinas e cheias daquela sabedoria bem acumulada ao longo de tão rica existência. Mas é sobre o palco que oferece, além de virtuosas performances, uma bela aula de como a idade cravada no RG não serve de termômetro para medir a capacidade humana de ultrapassar as barreiras do tempo com gás de sobra para se reinventar. Agora, ela se prepara para reinaugurar, em dezembro, o teatro do Sesc Ginástico, no Centro — fechado para obras desde 2023 — com a leitura dramatizada de parte da obra *A Cerimônia do Adeus,* de Simone de Beauvoir (1908-1986), pura expressão do existencialismo francês.

Com habilidades físicas e mentais de causar inveja a muita gente egressa da base da pirâmide etária, Fernanda integra a seleta turma dos superidosos, tecnicamente o grupo dos 80 anos em diante — uma patota que a demografia vem investigando mundo afora com o objetivo de decifrar a trilha para uma vida não apenas longa, mas plena e saudável. Rotinas nada maçantes, preenchidas por trabalho, viagens e um lazer bem vivido, são comuns para quem beira um século de vida com disposição

> ***"Faço minhas as palavras de Simone de Beauvoir: 'Provisoriamente, o tempo parou para mim. Mas eu não ignoro as ameaças que o futuro encerra, como também não ignoro que é o meu passado que define a minha abertura para o futuro."***
>
> **Fernanda Montenegro,** 96 anos

IVAN PACHECO/VEJA

ines249

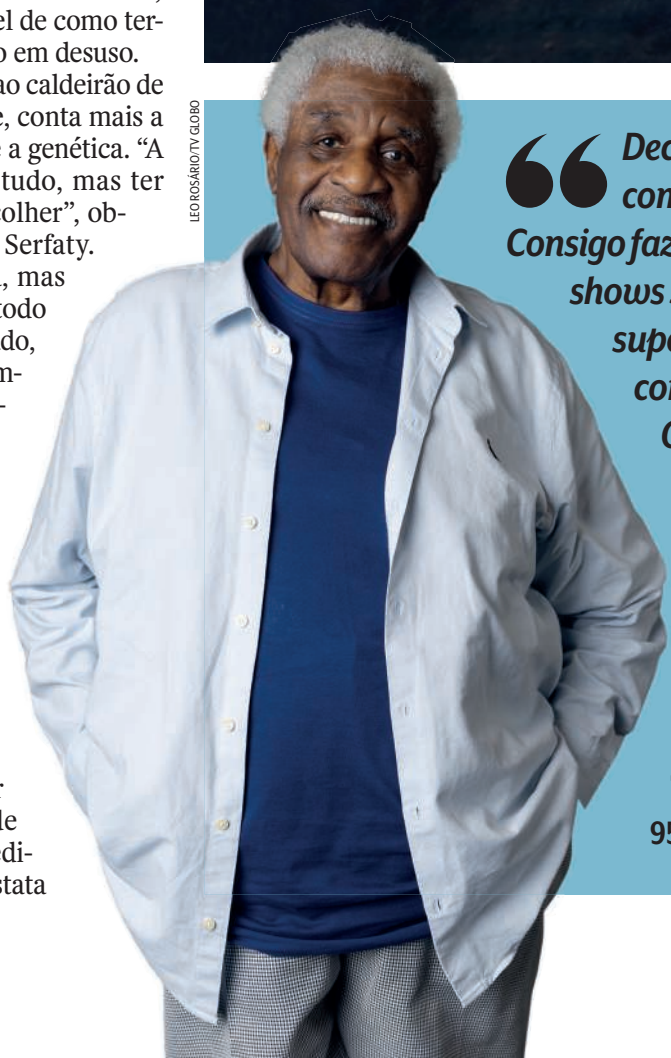
para muito mais. Identificando a longevidade como mola propulsora de relevantes transformações nas sociedades, a Associação Comercial do Rio de Janeiro até criou, em 2023, um conselho empresarial dedicado à chamada "economia prateada". "Os empreendedores acima dos 60 são grandes incentivadores da economia e os que mais empregam no estado", afirma Antonio Alvarenga, diretor-superintendente do Sebrae Rio.

De acordo com o último censo do IBGE, o total dos ditos idosos, que venceram a fronteira dos 60, já representa 15,6% da população brasileira, um extraordinário aumento de 56% em relação a 2010. Em solo fluminense, a parcela dos que exibem cabeças esbranquiçadas (ou não) é um pouco maior — 19%. Nas últimas décadas, a medicina deu um empurrão e tanto à expectativa de vida, reunindo conhecimento que, se bem aplicado, pode levar longe. "Como para viver, não vivo para comer. Também converso comigo e puxo minhas próprias orelhas", conta o ator Ary Fontoura, 92 anos, no ar como o Quinzinho da novela *Êta Mundo Melhor!*, da TV Globo, outro exemplo notável de como terceira idade, não à toa, é um conceito em desuso.

Estudos mostram que, em meio ao caldeirão de fatores que explicam a longevidade, conta mais a constância de certos hábitos do que a genética. "A verdadeira liberdade não é fazer tudo, mas ter energia e sabedoria para poder escolher", observa o endocrinologista Fabiano Serfaty. "Eu não faço exercícios nem dieta, mas sempre fui muito ativo. Aconselho todo mundo a se cuidar", fala Tony Tornado, exibindo espírito jovem aos 95, também no ar na trama global das 6. Cada qual tem sua receita própria para manter não só o corpo, mas a mente em estado de ebulição. Com o pique de quem percorre diariamente 2 quilômetros no calçadão de Ipanema, o cirurgião plástico José Badim, 95, sobe um lance de escada para chegar ao consultório, no Hospital Badim, no Maracanã, do qual é fundador. Estimular os neurônios, para ele, é quase como ir à academia. "A busca por atualização me deixou aceso. Pude testemunhar toda a evolução da medicina em 72 anos de profissão", constata

"Faço exercícios de memória para mantê-la razoavelmente bem. Vivo sempre com humor, e acredito que o segredo de tudo é perdoar sempre. Valorizo muito os meus semelhantes. Afinal, ninguém vive só."

Ary Fontoura, 92 anos

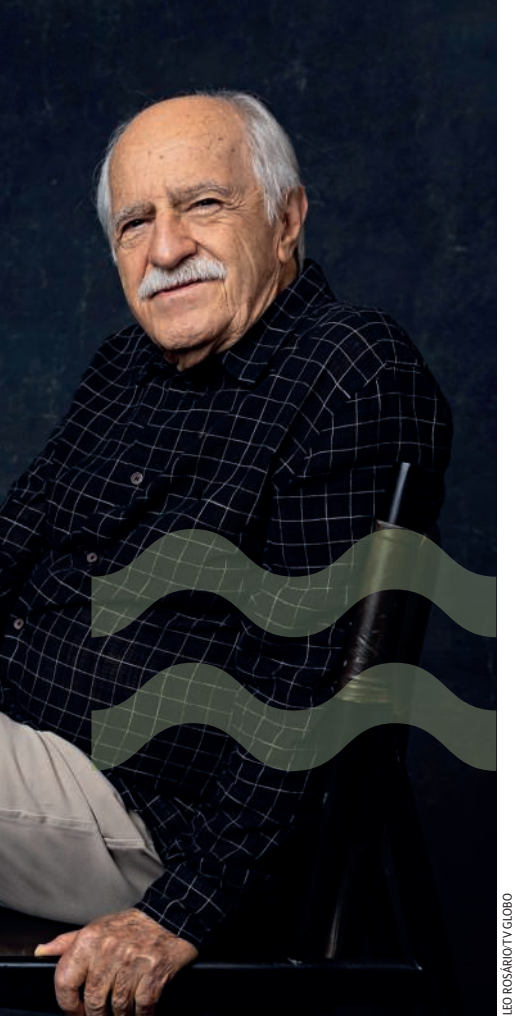


LEO ROSÁRIO/TV GLOBO

"Decoro os textos com facilidade. Consigo fazer a novela e os shows sem precisar de suporte. Espero que continue assim. Outro ponto importante é não me preocupar com o que não está sob meu controle."

Tony Tornado, 95 anos

ines249



LEO ROSÁRIO/TV GLOBO

RECEITA DA VIDA LONGA

Características em comum aos superidosos

ÍCONES FREEPIK.COM

MEMÓRIA
Mais que lembrar de fatos antigos, é essencial recordar os recentes, o que confere autonomia.

COGNIÇÃO
Habilidades como raciocínio e atenção devem ser cultivadas à base de leitura e convivência social, que estimulam novas conexões neurais.

MOBILIDADE FÍSICA
Desempenhar funções rotineiras e praticar exercícios é fundamental.

MANUEL ÁGUAS

"Sou filha de imigrantes poloneses, mas a minha alimentação é bem brasileira. Tenho preferência por bife com gordura e não abro mão de presunto, cremes e queijos."

Anna Bella Geiger, 92 anos

Badim, que se envolveu na criação da cirurgia cardíaca e da diálise e, sim, até hoje opera.

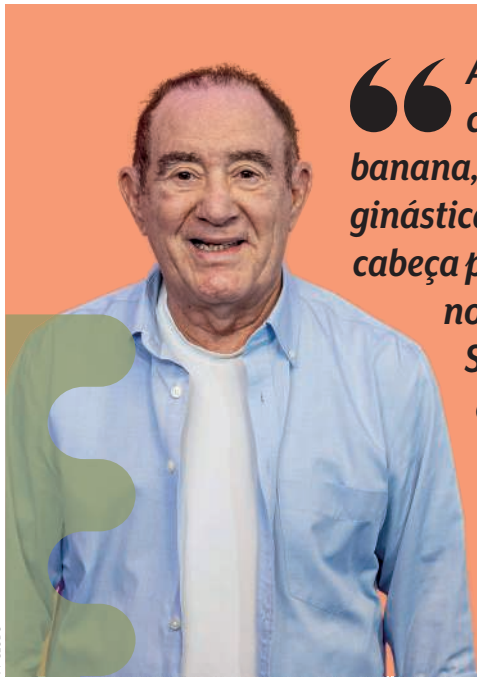
Ocupações que envolvem aprendizado e criatividade, capazes de pôr a cabeça para trabalhar a pleno vapor, são sabidamente de valiosa contribuição à longevidade. "A neurociência mostra que, quanto mais o cérebro é estimulado, mais conexões ele forma e mais lento é o declínio cognitivo", explica Serfaty. Também compreender as limitações trazidas pela idade, de preferência com aquela serenidade que o tempo vai sedimentando, é algo bem-vindo à trajetória do envelhecimento. "Durante muito tempo regi obras de Beethoven, Villa-Lobos e Tchaikovsky de cor. Hoje, preciso das partituras, mas isso faz parte", conta Isaac Karabtchevsky, maestro titular da Orquestra Petrobras Sinfônica, prestes a completar 91 anos. Incansável, ele pula cedo da cama, anda pela Gávea e emenda com fisioterapia para as dores na coluna. Depois, estuda partituras e não abre mão de assistir a filmes e séries com a esposa, Maria Helena, com quem é casado há mais de seis décadas — também um componente que pode ajudar, ao espantar o mal da solidão. "Para mim, a música é transcendência, uma conexão com o divino. Talvez isso explique a minha longevidade", reflete.

Há outros combustíveis para atravessar as décadas sem quase nem se dar conta — ou se dar, sim, e lidar bem com a ideia. Um dos destaques da progra-

ines249

mação paralela da ArtRio deste ano foi a reexibição da performance *O Pão Nosso de Cada Dia,* concebida por Anna Bella Geiger em plena ditadura militar e apresentada na Bienal de Veneza de 1980. Acomodada em uma poltrona, a artista plástica de 92 anos mastiga um pão de modo que a fatia se transforme em um mapa do Brasil. No ano passado, ela precisou colocar um marcapasso para tratar uma arritmia, mas nada que a impeça de cuidar dos detalhes da intervenção monumental no Bosque das Artes, no topo do Pão de Açúcar, prevista para 2026. "Também ando revisitando sete décadas da minha obra para outro projeto e, nos próximos dias, vou a Buenos Aires", conta ela, que nos anos 1950, em uma temporada vivendo em Nova York, cruzava diariamente a Ponte do Brooklyn a pé. De volta ao Rio, entre 1960 e 1966, gastava sola de sapato no traslado de casa, na Rua Paissandu, no Flamengo, até o Museu de Arte Moderna (MAM), onde dava expediente. "E ainda repetia o caminho para fazer o almoço dos meus filhos", relembra ela, que não perde oportunidade de evoluir. Nas horas vagas, dá de afiar a mente lendo livros em inglês e alemão.

A ciência já provou que cerca de 20% da longevidade é determinada por fatores genéticos, enquanto o restante se associa diretamente ao estilo de vida. "É possível ativar genes ligados à saúde e silenciar aqueles associados a doenças por meio de hábitos consistentes", esclarece o endocrinologista Fabiano Serfaty. "Essa é a beleza da vida: o destino biológico existe, mas a forma de vivê-lo é uma obra de arte pessoal", diz. Filha de imigrantes poloneses, Anna Bella Geiger tem histórico de longevidade na família. O pai viveu até os 95 e a mãe faleceu aos 88. Mas ela quase morreu aos 11, quando ainda não havia antibióticos disponíveis nestas bandas. "Estava de férias, em Minas, e fui acome-



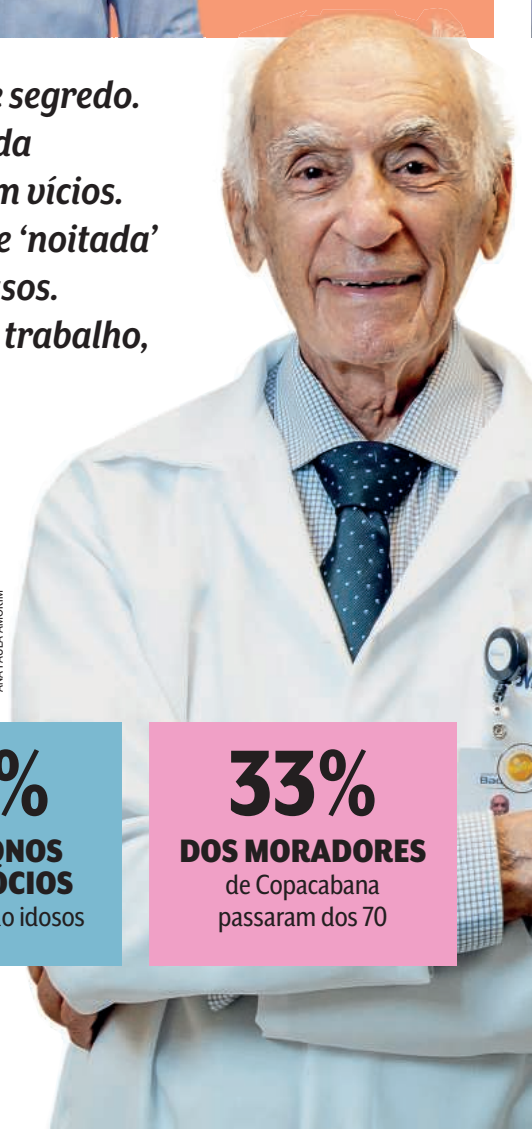
TV GLOBO

"Acordo cedo, como mamão, banana, cuscuz e faço ginástica. Ocupo a cabeça pensando em novos trabalhos. Sinto que estou apenas começando."

Renato Aragão, 90 anos

"Não existe segredo. Segui a vida normalmente, sem vícios. Eu nunca gostei de 'noitada' e nunca tive excessos. O meu excesso é o trabalho, mas isso sempre me ajudou."

José Badim, 95 anos



ANA PAULA AMORIM

GERAÇÃO PRATEADA

Os números da (ops) terceira idade no Rio

19%
DA POPULAÇÃO
tem mais de 60 anos

406 000
EMPREENDEDORES
já são sessentões ou mais

16%
DOS DONOS DE NEGÓCIOS
no estado são idosos

33%
DOS MORADORES
de Copacabana passaram dos 70

Fontes: IBGE e Sebrae Rio

ines249

DIEGO PADILHA

“Sempre fui muito regrado com a alimentação e, no passado, uma taça de vinho acompanhava as refeições, hábito que cultivei após dirigir uma orquestra na região do Loire, na França.”

Isaac Karabtchevsky, 90 anos

“Tenho coragem, vontade e prazer de viver. Procuro acreditar na vida. Quando ela pega na minha mão e me leva, eu vou. Sei que ela não vai me encaminhar a um lugar ruim.”

Othon Bastos, 92 anos

DANI DACORSO

tida por uma infecção. Fiquei muito magra, não parava em pé. Só comecei a melhorar quando um dos médicos sugeriu uma injeção destinada a cavalos”, relata ela, tantas décadas depois.

Outro lembrete da nata da academia que vive de estudar a longevidade é alimentar o otimismo e o bom humor, dois bons aliados para uma existência esticada e feliz. No nível cerebral, isso se traduz na liberação de substâncias como a serotonina, que estimula o corpo a turbinar a imunidade e regular tanto o apetite como o metabolismo. “A gente só deve se preocupar com o que está no nosso controle. O que não está, esquece: só desanima”, ensina o escolado Tony Tornado. Depois de fazer tanta gente rir ao longo de décadas, Renato Aragão reconhece que justamente aí mora sua vivacidade e, por isso, planeja celebrar os 91 anos, em janeiro, com o musical *Os Saltimbancos Trapalhões – In Concert,* no Teatro Opus Città, na Barra. “Ocupo a minha cabeça pensando em novos trabalhos. A sensação é de estar apenas começando”, diz. Percorrendo o Brasil com a turnê de seu primeiro monólogo, *Não Me Entrego, Não,* o ator Othon Bastos, 92, também não dá confiança ao tique-taque do relógio, ao qual imprime o próprio ritmo. Ele acaba de finalizar uma temporada popular no João Caetano. “A frase de que eu mais gosto na peça é ‘Eu nasço contente todas as manhãs’. É fundamental cultivar uma esperança de vida”, acredita. Do alto da experiência, o crescente grupo dos superidosos ensina: nada como um bom dia após o outro. E não custa lembrar Simone de Beauvoir, a quem Fernanda Montenegro primorosamente dá vida no palco: “A impressão que eu tenho é de não ter envelhecido, embora esteja instalada na velhice”. ■

ines249

CIDADE ORGULHOSA

A trigésima edição da Parada do Orgulho LGBTI, marcada para o próximo domingo (23), em Copacabana, joga luz aos avanços e aos desafios da comunidade *queer* **Angela Cardoso**

Areias coloridas: 1 milhão de pessoas são esperadas em celebração em Copacabana

VINTEPOUCOS ANOS

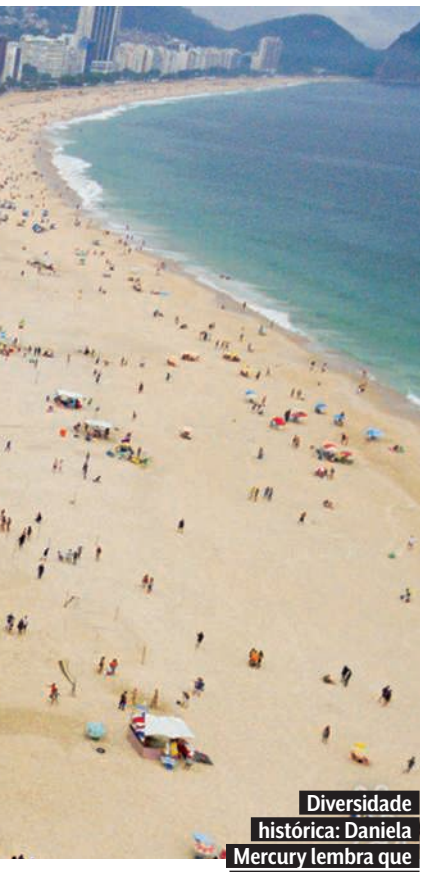
"Por nós e para nós": a Sambay é a primeira roda de samba voltada ao público *queer* no país

GABI NETO

No dia 3 maio, mais de 2 milhões de pessoas — vindas de toda a América Latina — ergueram seus leques nas areias de Copacabana, ao som de *Born This Way*, de Lady Gaga, hino da comunidade *queer*. No próximo domingo (23), os leques e as cores voltam à orla, na edição comemorativa de trinta anos da Parada do Orgulho LGBTI Rio. Os organizadores esperam atrair 1 milhão de participantes, celebrando a diversidade e o simples direito de ser feliz na própria pele. "O evento representa três décadas de construção democrática da expressão dos desejos almejados pela comunidade e as consequentes vitórias", define Patrícia Esteves, vice-presidente do Grupo Arco-Íris, responsável pela festa. Entre as atrações confirmadas estão Daniela Mercury, Aretuza Lovi e Romero Ferro, por exemplo. "O Rio de Janeiro, como capital cultural do país, sempre foi precursor na luta dos LGBT, desde a época do grupo Dzi Croquettes, em plena ditadura militar", observa Daniela, que vai se apresentar no trio elétrico do app de relacionamento Grindr.

A concentração está marcada para as 11 horas, em frente ao Posto 5. *Drag queens* de sucesso no Brasil, como Lorena Simpson e Grag Queen, apresentadora do

ines249



Diversidade histórica: Daniela Mercury lembra que o Rio é precursor na causa LGBT+

CELIA SANTOS

OS FRUTOS DA LUTA

As conquistas da população LGBTQIA+ no Brasil

1990 · A Organização Mundial da Saúde removeu a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças (CID).

1995 · O Rio recebe a 17ª conferência da Ilga (Associação Internacional de Lésbicas e Gays), que termina com uma marcha em Copacabana, considerada a primeira Parada do Orgulho LGBTI do país.

1999 · O Conselho Federal de Psicologia publica resolução proibindo profissionais de oferecer "cura gay", suposto tratamento para mudar a orientação sexual.

2004 · Considerado o primeiro plano nacional de combate à violência e discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, o programa Brasil sem Homofobia é lançado.

2018 · O Supremo Tribunal Federal garante a alteração de nome e gênero no registro civil para pessoas trans, permitindo a mudança sem a necessidade de cirurgia de redesignação sexual ou autorização judicial.

2020 · O STF considera inconstitucionais normas que impediam homens gays e bissexuais de doarem sangue, reconhecendo o caráter discriminatório da regra.

Drag Race Brasil, vão desfilar no trio da Pink Flamingo. "É importante reforçar que devemos ter espaços de acolhimento e diversão ao longo de todo o ano", aponta Thiago Araujo, sócio da boate em Copacabana. Esse também é o momento de chamar a atenção para demandas desse público, como o acesso a certos direitos matrimoniais em uniões homoafetivas e a implementação de políticas públicas efetivas. "Ainda somos o país que mais mata, discrimina e violenta essa população", aponta o coordenador do programa estadual Rio Sem LGBTIfobia, Ernane Alexandre. Os transexuais, lembra ele, estão em constante vulnerabilidade, com escassas oportunidades no mercado de trabalho. "Muitas empresas se dizem inclusivas apenas por empregar uma pessoa trans, mas se esquecem de que o mais importante é dar condições para que permaneçam nos cargos", enlaça Alexandre.

A praia de Ipanema levou medalha de prata na lista das mais amigáveis para gays, lésbicas, trans e intersexuais num ranking realizado pelo site GayCities, em 2021. Atento a essa vocação, o empresário Tristan Schukraft resolveu trazer a rede de hotéis Tryst Hospitality para o Posto 9. "Sempre amei o Rio e o bairro tem uma energia envolvente. A comida é deliciosa e os homens são maravilhosos. Até o ar parece sensual", opina o americano. Com previsão de inauguração em 2026 na icônica Rua Farme de Amoedo — onde funcionou o Golden Tulip Ipanema Plaza —, o The Tryst Ipanema foca na letra "g" da sigla. "É um lugar para ser gay sem remorso algum", complementa Schukraft. O Rio também foi pioneiro ao ver nascer a primeira roda de samba para o público *queer* brasileiro, a Sambay. "Ouvíamos que gays não sambavam, mas aqui o som é feito por nós e para nós, não temos medo de furar nenhuma barreira", diz Márcio Lima, um dos produtores. E vem mais: no dia 30 de novembro, estreia a Nossa Roda, comandada pela *drag queen* Ohana Azalee, na Casa Savana, no Centro. O Rio é plural por natureza. ■

ines249

Próxima parada: Maracanã

THOMAS BARWICK/GETTY IMAGES

O futebol americano, que terá jogos oficiais na cidade a partir de 2026, vira peça fundamental no projeto do Rio para se posicionar globalmente **Pedro Coutinho**

À primeira vista, o futebol americano e o Brasil não têm nada a ver, mas os números mostram o contrário: são 36 milhões de torcedores por aqui, o que faz do país o terceiro maior público internacional do esporte, atrás apenas do México. Não à toa, São Paulo virou parada anual da National Football League (NFL), a principal liga da modalidade. E o próximo destino será o Maracanã, com capacidade para receber cerca de 20 000 torcedores a mais que os 47 627 que compareceram à partida entre Kansas City Chiefs e Los Angeles Chargers na Neo Química Arena, em setembro. "O Brasil é um lugar especial no mundo, e o Rio de Janeiro é incrível. Estou ansioso para ver o estádio lotado", enaltece Luis Martínez, diretor da NFL Brasil. Nos próximos cinco anos, o Rio receberá entre três e cinco jogos da modalidade estadunidense — o objetivo da prefeitura é ter uma por ano. "Começamos a costurar a parceria em fevereiro, no Super Bowl, em Nova Orleans. Eu e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere tivemos ótimas conversas com a diretoria da NFL, que percebeu que a coisa era séria", relembra o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder, acrescentando que a liga americana capacitou 62 professores das vilas olímpicas para ensinar *flag football* — a versão de menos contato do futebol americano que foi inserida nos jogos de Los Angeles 2028.

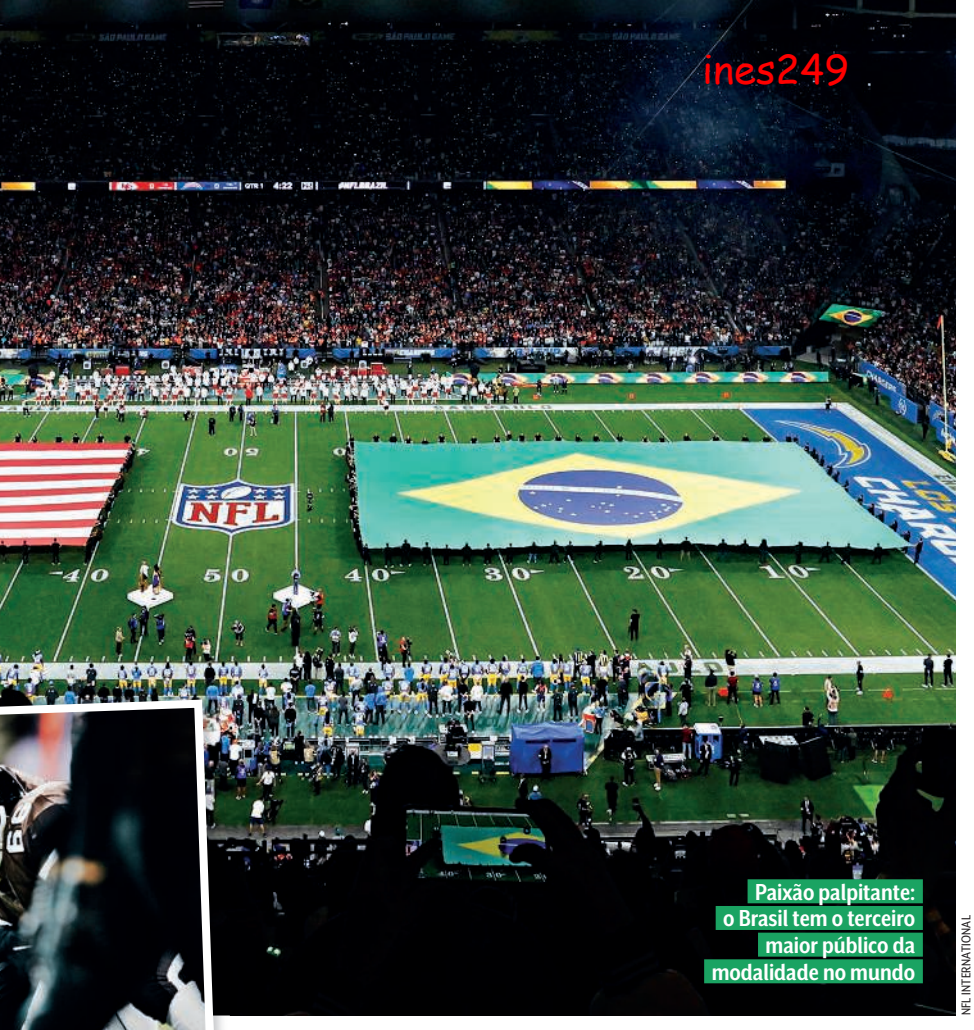
A paixão dos cariocas pelo esporte americano pode parecer recente, mas há mais de uma década o empresário Patrick Dutton, na época com 23 anos, já vislumbrava o potencial público. Ao voltar de uma temporada em Nova York, ele fundou a Rio Football Academy, na Barra, em 2013. "No início, os alunos chegavam principalmente pelo boca a boca. Hoje, existe uma procura, mesmo que a maioria dos interessados nunca tenha vestido uma ombreira e um capacete", explica Dutton. O Vasco Almirante, que mescla atletas profissionais e amadores, nasceu da união entre o Botafogo Reptiles e o Vasco da Gama Patriotas, e vai jogar o campeonato brasileiro da modalidade, que conta com 83 times. O fenômeno levou o Maraca Sport Bar, no Vogue Square, a exibir partidas nos telões, com ampla divulgação nas redes "O movimento aumentou após o primeiro jogo em São Paulo. Consegui o contato

Olho no lance

Informações básicas para começar a assistir

- **Objetivo do jogo:** levar a bola até o final do campo e marcar mais pontos que o adversário na chamada *end zone*.
- **Duração:** a partida é dividida em quatro quartos de quinze minutos, com intervalos no meio. Em caso de empate, pode haver prorrogação.
- **Times:** cada equipe tem onze jogadores em campo. O time com a posse de bola entra com os atacantes, enquanto o adversário prepara a divisão de defesa.
- ***Touchdown:*** quando um jogador chega à *end zone* com a bola.

ines249



Paixão palpitante: o Brasil tem o terceiro maior público da modalidade no mundo

NFL INTERNATIONAL

Visionário: o empresário Patrick Dutton viu o movimento na escolinha Rio Football Academy aumentar nos últimos anos

ARQUIVO PESSOAL

DAVE ADAMSON/UNSPLASH

de um jogador do Vasco Almirante, liguei para ele e fizemos um evento. A casa lotou, parecia final de Libertadores", celebra o proprietário, Alexandre Curado. Torcedor carioca do New England Patriots, o estudante de jornalismo Bernardo Cotta, 23, assistiu ao embate em São Paulo e já anseia pela festa no Maraca, ainda sem data. "Herdei esse amor do meu pai e vou fazer de tudo para conseguir um ingresso", confessa.

Um acordo de distribuição firmado pela TV Globo promete fazer com que o público do sofá também cresça. A emissora vai se juntar a ESPN, Disney+, Rede TV! e Cazé TV na exibição das partidas. "Um fator importante para a popularidade de um esporte é a associação com os meios de comunicação, que promovem uma certa pedagogização e estimulam o hábito", reflete a professora de comunicação social e pesquisadora da Uerj Leda Maria Costa. Se por um lado os jogos na cidade incentivam a procura pelo esporte, por outro as partidas também posicionam o Rio globalmente. "O mundo inteiro vai olhar para a cidade, não apenas pela beleza e hospitalidade, mas pela capacidade de sediar um evento de padrão internacional", diz o presidente da Riotur, Bernardo Fellows. "O estado já recebeu torneios mundiais de surfe e o Ironman, além da Maratona do Rio e do Rio Open. Não tenho dúvidas de que o futebol americano vai se consolidar como um grande atrativo", afirma o subsecretário estadual de Esporte e Lazer, Rodrigo Scorzelli, que promete não poupar esforços para reinserir as corridas de Fórmula-1 no calendário local. Quanto mais iniciativa, melhor ■

› ***Down:*** a cada 10 jardas conquistadas, o time com a posse de bola ganha mais quatro tentativas para seguir avançando. Caso não consiga, a posse de bola vai para o rival.

› **Perda de bola:** se um erro acontece ou a defesa rouba a bola, a posse passa para o adversário.

› **Pontuação:** o *touchdown* vale seis pontos; chute entre as traves confere três; enquanto a defesa pode surpreender com 2 pontos.

ines249

Comemoração-ostentação

Consideradas cafonas após um período de auge, as festas de 15 anos voltaram superlativas, com *line-ups* dignos de Rock in Rio **Natália Boere**

Début: o verbo francês cunhado em 1830 significa 'aparecer em público pela primeira vez'. Os bailes de debutante, no entanto, surgiram bem antes disso, na Europa Antiga, e a tradição ganhou força na corte britânica no século XVIII, com cerimônias suntuosas. O objetivo era arranjar pretendentes para as moçoilas. Por aqui, há registros de celebrações no Copacabana Palace a partir de 1944, que viraram febre com o passar das décadas, até começarem a ser substituídas por viagens — geralmente para a Disney. Corta para 2025: vídeos de festas de 15 anos atingem milhões de visualizações no TikTok e no Instagram. Sim, elas estão de volta, e turbinadas. "São megaeventos, com trezentos convidados no mínimo e shows de artistas que já cantaram no Rock in Rio. O MC Cabelinho e TZ da Coronel são disputados", conta Rodrigo Lasmar, CEO do EXC Rio, no Jockey, que caiu nas graças das adolescentes. O cachê dos músicos pode chegar a 80 000 reais. O EXC foi um dos requisitos de Manuella Ganem, que debutou em junho, com show do rapper Caio Luccas, que acumula cinco milhões de ouvintes no Spotify. "Ofereci outras opções de local, mas Manu não quis. Outro pedido dela foi o Daniel Cruz", diz a engenheira química Daniella Ganem, mãe da menina, sobre o decorador carioca referência em superproduções. O trabalho dele parte de 150 000 reais. "Foi o melhor dia da minha vida, tudo estava exatamente da forma que pensei", afirma Manu.

Uma celebração com pompa e circunstância, que em 2010 saía por 200 000 reais no Copacabana Palace, hoje chega a custar chocantes 1,5 milhão de reais. Esse é o valor de uma que os cerimonialistas Pati Teixeira, Naldo Turl e Thais Carvalho estão produzindo para o segundo semestre do ano que vem no Museu de Arte Moderna. "Antigamente, o ápice da noite era

CRIATIVY ESTÚDIO

Do celular à TV: a influenciadora Luluca comanda programa em que meninas disputam a tão sonhada noite de princesa

ines249

FOTOS DHANI B

Sem miserê: celebrações no Copacabana Palace e no MAM Rio chegam a custar 1,5 milhão de reais

INSTAGRAM @TZDACORONEL

DIVULGAÇÃO

Sai o príncipe, entra o MC: rappers como TZ da Coronel e Cabelinho são ospreferidos das debutantes para um rápido show

a valsa e a chegada do príncipe, representado por atores como Cláudio Heinrich e Thierry Figueira. E tudo acabava mais cedo. Agora, as festas duram entre 6 e 7 horas", compara Pati. Se antes a aniversariante trocava de roupa para dançar a valsa, agora ela desfila com três *looks:* um vestido curto para receber os convidados, um longo para bailar com os pais e um mais ousado para se jogar na pista com os amigos. Os pares de chinelos — ou sapatilhas — seguem sendo distribuídos para quem não aguenta mais o salto e algumas convidadas podem ter ao alcance dos pés um spa para massagens rápidas. Outra novidade é uma sala de retoque de maquiagem. Bebidas alcoólicas só são servidas aos adultos, enquanto os *teens* têm um bar de *mocktails,* drinques sem álcool, à disposição. Em média, o custo é de 70 reais por pessoa. No bufê, não pode faltar uma estação de *fast-food* gourmetizada. "As debutantes fazem questão de batata frita com lascas de trufa e flor de sal", aponta Jordana Mendonça, fundadora do bufê Pimenta Rosa, que costuma cobrar 500 reais por convidado.

Lista de exigências

O que não pode faltar numa celebração

- ✔ Valsa
- ✔ Troca de roupa
- ✔ Telão com projeção em alta definição
- ✔ Bufê com *fast-food* gourmet
- ✔ Drinques sem álcool
- ✔ Decoração com muitas flores e velas
- ✔ Atração musical de peso
- ✔ Penetras

Ao notar que esse tipo de celebração voltou com tudo, inundando as redes sociais de *hashtags,* o canal Gloob, dedicado ao público infantojuvenil, resolveu criar o *Partiu XV,* disponível no Globoplay. No *reality show* apresentado por Luluca, criadora de conteúdo com mais de sete milhões de seguidores no Instagram, treze meninas disputam a festa dos sonhos. "Trata-se de um universo viral. Tudo que é postado gera desejo", observa Flavia Costa, gerente de conteúdo infantil e filmes do canal. "Na minha época, esse tipo de comemoração estava começando a ficar cafona. Mas a moda é cíclica, como uma saia balonê, que voltou a fazer sucesso", avalia a escritora Thalita Rebouças, 51, uma das juradas da competição. "Vivemos a lógica da visibilidade no digital. Nada pode ser sutil, porque, senão, não viraliza", pondera Bianca Dramali, professora de pesquisa e comportamento do consumidor da ESPM. Professora do Instituto de Psicologia da Uerj, Edna Ponciano observa que, no passado, a festa mais bem-sucedida era a da menina que arranjava o melhor casamento e que, nos dias atuais, ganha a que repercute mais. "A adolescência é uma época de muita preocupação com a aparência. Então, a busca é por estar o mais encaixada possível num padrão tido como belo", arremata. É um momento para ver, ser visto e postado. ■

ines249

Resolvedor de pepinos

Quem é Simon Fuller, discreto empresário de estrelas da MPB e idealizador da Brava Arena Jockey, que antecipa o verão com shows grandiosos **Lucas Vieira**

Em 2022, ao ver a estrutura utilizada para a gravação do audiovisual *Portas Ao Vivo,* de Marisa Monte, ser desmontada no Jockey, Simon Fuller foi tomado por um triste pensamento. "Levamos seis semanas para pôr tudo de pé e tivemos dois fins de semana de shows esgotados. Fiquei com a sensação de que poderia ter aproveitado melhor aquele espaço", relembra. Com apurado faro empreendedor, ele transformou o lamento em projeto, e assim nasceu a Brava Arena Jockey, já na terceira edição. Nascido na Inglaterra, em 1967, o empresário veio morar com o pai no Rio aos 12 anos, após a morte da mãe. Encantado pelo rádio, se profissionalizou nos Estados Unidos e voltou para cá, onde iniciou uma sólida trajetória no mercado fonográfico, atuando em gravadoras como EMI e Warner. Uma experiência com os Paralamas do Sucesso *(veja no box)* proporcionou uma guinada ao britânico. A propósito, a banda não só influenciou a trajetória de Fuller como inspirou o nome de seu filho, Lui, de 29 anos – referência ao disco *O Passo do Lui* (1984). O primogênito segue os passos do pai e a caçula, Manuella, 24, é psicóloga.

Em 1993, Fuller mergulhou em produção e empresariamento artístico. Desde então, acumula uma longeva parceria com o Los Hermanos, quase uma década trabalhando com Marisa Monte e sete anos com o BaianaSystem. Referência no mercado, o executivo tem perfil reservado e prefere atuar nos bastidores. Embora passe a maior parte do tempo na estrada, Fuller mora no Leblon e tem na Gávea a sede de sua empresa, a Kappamaki.

Midas da música: Simon Fuller trabalhou em gravadoras mas encontrou seu propósito empresariando artistas

LEO AVERSA

ines249

DIVULGAÇÃO

Parcerias duradouras: Marisa Monte, Los Hermanos e BaianaSystem ouvem os conselhos do inglês

MAURÍCIO VALLADARES

ARQUIVO PESSOAL

"Escolhi esse nome porque vivo lidando com situações enroladas e cheias de pepino, como essa receita japonesa", explica com bom humor. A rotina no escritório inclui infindáveis reuniões e ligações para os artistas. À noite, o telefone ainda toca. "Chamo de terceiro turno. É coisa do *showbizz* mesmo, faz parte", resigna-se. Nas poucas folgas, ruma para Secretário, distrito de Petrópolis, onde tem uma casa. "Mas a babá eletrônica vai no bolso", brinca. Para Fuller, a principal marca de sua atuação é a busca por soluções para viabilizar os desejos dos músicos. "É uma parceria orgânica, com muita conversa, sem aquela cara empresarial. Ao lado dele a gente começou a tocar em grandes festivais e ganhou o Grammy Latino. A banda chegou a um patamar nunca imaginado", resume Roberto Barreto, fundador do BaianaSystem.

Espraiada por 7 000 metros quadrados, a Brava Arena Jockey deve receber 130 000 pessoas até 31 de dezembro, quando Anitta comanda o Réveillon. Inspirado nos *listening bars* internacionais, o Track Bar, novidade desta temporada, une drinques exclusivos e audições de LPs. Sob curadoria de Fuller, a programação conta com Cordão do Boitatá às quartas e o primeiro show do fenômeno Dominguinho – trio de João Gomes, Jota.Pê e Mestrinho. Para viabilizar o evento, o empresário precisou montar uma equipe que desse conta do recado sem a sua presença, por conta das viagens. "Ele é apaixonado por produzir experiências incríveis. Depois de pesquisar referências, busca entregar algo ainda melhor do que a inspiração", observa Fernando Tchê Gouvea, CMO da Kappamakki. Mesmo com tantas atividades, aos 58 anos, Fuller não pensa em parar. "O final do ano passou a ser mais animado. Talvez eu diminua o ritmo, mas aposentadoria nem pensar", atesta. A cena cultural carioca agradece. ■

Ele estava lá

A trajetória do executivo tem pontos em comum com momentos históricos da música brasileira

▶ **Los Hermanos: uma era de realizações.** "Em 2001, a banda me procurou para que eu pudesse aconselhá-los no período entre o sucesso inicial e o lançamento do *Bloco do Eu Sozinho*. Em maio de 2019, quase duas décadas depois, eu estava com eles no Maracanã, num show lotado, com 55 000 pessoas. Foi uma realização para mim e para eles"

▶ **Paralamas do Sucesso: a virada de chave.** "Eu era executivo de gravadora, já tinha trabalhado na EMI, aqui e em Londres, e fui contratado pela Warner. Em 1993, recebi um convite dos Paralamas, que abririam os shows da turnê do Brian May, guitarrista do Queen. Pedi férias e essa experiência me fez pedir demissão na volta"

▶ **Tribalistas: o grande encontro.** "Foi um projeto gigantesco e também um marco para minha carreira, porque pude trabalhar com esses três grandes artistas juntos. Marisa Monte, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes me chamaram para produzir os shows no Brasil e acabamos rodando o mundo. Foi aí que iniciei a parceria com Marisa"

▶ **Pedro Luís & A Parede: o nascimento do Monobloco.** "Foi a primeira banda que empresariei de fato, durante a turnê do disco *Astronauta Tupy*. Na gravação do segundo álbum, conversamos e fundamos o Monobloco, que até hoje é um grande projeto e ajudou a mudar a cara do Carnaval de rua do Rio"

▶ **Marisa Monte: a digitalização da carreira.** "Ela estava há dez anos sem lançar um disco de inéditas e *Portas* foi o primeiro lançamento 100% digital da carreira dela. A turnê levou três anos e foi um marco, porque a pandemia estava terminando, fizemos tudo do zero e deu certo"

DIVULGAÇÃO

ines249

(RE)NASCE UM CLÁSSICO

Com funcionamento 24 horas, a nova Padaria Ipanema, empreitada de Antônio Rodrigues, tem cardápio além das fornadas e acumula filas em diversos horários **Elisa Torres**

Roupa nova: após um ano de obras, a tradicional casa agora tem três andares, elevador panorâmico e terraço

Conseguir uma mesa na nova Padaria Ipanema durante o dia é tarefa hercúlea e exige paciência. Por volta das 10h da primeira quinta-feira de funcionamento do empreendimento, a reportagem de VEJA RIO, composta por duas pessoas e robustos equipamentos de fotografia, recebeu olhares inquisidores ao ocupar uma mesa de quatro lugares no térreo. Madames do bairro, jovens em horário de trabalho, turistas e curiosos disputavam seu quinhão no imóvel centenário, de 600 metros quadrados divididos em três andares acessíveis por elevador panorâmico. O terraço, novidade desta encarnação, com teto retrátil e vista para a Praça Nossa Senhora da Paz, só abre às 12h. Outra mudança é o funcionamento 24 horas do empreendimento, renascido pelas mãos de Antônio Rodrigues, criador da rede de Belmonte e espécie de Midas da boemia carioca. "Na hora do rush isso aqui parece a *Fontana di Trevi*", compara. As primeiras fornadas saem pouco antes das 6h. "Temos vendido, em média, 20 000 pães por dia", orgulha-se o visionário cearense, que livrou a casa da especulação imobiliária ao comprá-la no final de 2024.

ines249

Para postar e provar

Quanto custa uma degustação de delícias

Café expresso italiano (R$ 10,00, 40 mililitros; R$ 12,00, 80 mililitros)

Palmier (R$ 10,00)

Croissant (R$ 13,00, o tradicional e R$ 19,00 de amêndoas)

Charlotte de frutas vermelhas (R$ 35,00)

Macarons (R$ 8,00, nos sabores chocolate 70%, framboesa, baunilha e mirtilo com ervas e maracujá; R$ 35,00 o de pistache)

FOTOS DANI DACORSO

Dedicação: "Na hora do rush isso aqui parece a *Fontana di Trevi*", diz Antônio Rodrigues, que chega às 5h30 e só sai à noite

Após quase um ano de obra, a revitalização manteve referências históricas do antigo negócio, construído em 1911, quando o hoje requintado bairro — e vitrine do Rio para o mundo — ainda era um areal quase deserto. Conhecido por revitalizar clássicos cariocas como o Cervantes e o Nova Capela, o empresário enxergou ali mais do que um negócio, uma missão de preservar a memória da cidade. "Lugares como esses não podem ficar fechados. Eles contam a história do Rio", afirma. A transformação do que antes era apenas uma casa de pães em misto de confeitaria, rotisseria, bar e restaurante marca uma nova fase para o grupo Belmonte, que prepara a reabertura do Bar Luiz, na Rua da Carioca, e a inauguração de um polo gastronômico no Edifício Touring, na Praça Mauá, com filiais do japonês Azumi e do Il Piccolo. "A boa ocupação de imóveis históricos traz ordenamento, movimento e mais segurança", ressalta o vereador Flávio Valle, presidente da Comissão de Turismo da Câmara Municipal e autor do projeto de lei que propõe conferir à Padaria Ipanema o título de bem cultural de natureza material.

No mais novo *point* o fluxo de clientes só desacelera depois das 23h — os momentos de pico têm sido das 8h30 às 11h, entre 12h e 14h30 e das 16h às 19h. O cardápio vem mobilizando debates dentro e fora dos salões. Na cozinha, o chef Lucas Toledo aposta no "frango de padaria" (R$ 75,00, na loja, e R$ 99,00, para levar) como carro-chefe, servido em porção individual, com duas guarnições e molho. "A batatinha calabresa faz toda a diferença", comentou a aposentada Teresa de Castro, moradora do Leblon e cliente antiga. "Está tudo mudado, sofisticado, mas gostei de saber que o ponto manteve a essência", enlaçou. O menu vai do escabeche de mexilhões (R$ 79,00) ao bife ancho preparado no forno Josper, servido com purê de batata e mix de folhas (R$ 139,00). "Achei os preços muito salgados", avaliou a advogada Luísa Rodrigues, que trabalha ali por perto. No entanto, ela pretendia voltar para um chope após o expediente. O garotinho Brahma, 170 mililitros, sai a 10 reais. Os doces são criação de Patrick Cavegn, que participou da primeira edição do Masterchef Confeitaria, no ano passado. "Tenho trabalhado das 7h às 22h, mas fico o tempo que for necessário para garantir que tudo saia com perfeição. É apaixonante ver um trabalho nascer", derrete-se. Eis um bom negócio para a cidade. ■

ines249

"O RIO É UM ESTADO DO CONSUMIDOR"

Gutemberg Fonseca fala sobre a nova sede inclusiva da Sedcon e os avanços das ações de defesa do consumidor no estado

Com mais de 18 anos de atuação na vida pública, Gutemberg de Paula Fonseca seguiu uma trajetória com passagens por áreas como turismo, segurança e esporte. Formado em administração, com especializações em marketing, ciências políticas e gestão de cidades, comandou secretarias municipais e estaduais e esteve à frente do Gabinete de Crise da Prefeitura do Rio durante a pandemia de Covid-19. Desde 2023, lidera a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon), que tem chamado a atenção por ações como a interdição temporária do Cristo Redentor, após a constatação de falhas na prestação de serviços e acessibilidade. Em entrevista a VEJA RIO, o secretário fala sobre o avanço das fiscalizações, a ampliação da acessibilidade e os projetos de proteção e conscientização do consumidor fluminense.

LEO LEMOS

O RIO VIROU, NAS SUAS PALAVRAS, "UM ESTADO VERDADEIRAMENTE DO CONSUMIDOR". O QUE ISSO SIGNIFICA? A Constituição determina que os estados devem promover a defesa do consumidor. O Rio foi o primeiro — e ainda é o único — a ter uma secretaria exclusivamente voltada a isso. Hoje recebemos outros estados querendo entender nosso modelo, e até municípios passaram a seguir o caminho. A capital, por exemplo, criou recentemente sua própria Secretaria do Consumidor. Para nós, isso mostra que estamos trilhando a direção correta.

ines249

COMO NASCEU A SECRETARIA? A ideia foi do governador Cláudio Castro. Começamos literalmente do zero: sem sede, sem carro, sem equipe. Fomos estruturando tudo com cuidado por conta do regime de recuperação fiscal, e o governador acompanhou cada passo. A motivação dele era clara: um consumidor seguro significa um estado mais forte e gente consumindo com mais confiança.

E QUAIS FORAM OS DESAFIOS NO COMEÇO? O maior foi fazer a população acreditar que havia alguém lutando por ela. O combate às bebidas falsas contaminadas por metanol é um exemplo. Desde 2024 realizamos operações constantes, capacitamos equipes e nos preparamos. O resultado? Nenhum caso no Rio. A criminalidade percebe que aqui não tem espaço. A mesma coisa com as mais de 130 toneladas de sabão em pó falso que tiramos do mercado. Hoje, mais de 90% das denúncias vêm da população, que pode usar o canal Fala Consumidor para denunciar práticas abusivas ou irregulares, 24 horas por dia, via WhatsApp, telefone ou e-mail. Eles se apropriaram da secretaria, e isso muda tudo.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DA PASTA? Nossos pilares são vida, saúde e segurança. O país perdeu mais de meio trilhão de reais com produtos ilícitos no ano passado. É muita coisa. Por isso atuamos onde o risco é maior: vestuário, bebidas e combustíveis. E nada disso é feito sozinho, trabalhamos com Polícia Civil, Polícia Militar, Receita Federal, entre outros órgãos. Também realizamos ações em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD). Recentemente, apresentamos um laboratório portátil capaz de identificar bebida falsa em 15 segundos e estamos negociando a compra de três unidades.

OS MUTIRÕES DE RENEGOCIAÇÃO VIRARAM UMA AÇÃO RECORRENTE. QUE IMPACTO ELES TÊM TRAZIDO? Em um ano, passamos por 18 municípios e renegociamos mais de 40 milhões de reais. E não são apenas números: são histórias. A do seu João, por exemplo: mais de 70 anos, 19 anos com uma dívida de 214 mil reais. Ele quitou por 546 reais. Perguntei o que aquilo significava e ele respondeu: "dignidade". Isso resume muito do que fazemos.

O BALCÃO DO CONSUMIDOR É UMA INICIATIVA RECENTE DA PASTA. COMO ELE FUNCIONA? É a nossa forma de chegar mais perto, acolher e dar voz ao consumidor. Nós criamos polos espalhados pelo estado, cada um com psicólogo e assistente social, porque lidamos com problemas reais: ludopatia, compras compulsivas, famílias destruídas por dívidas. E iniciamos o Balcão do Consumidor das Favelas, em parceria com a Cufa (Central Única das Favelas). Muita gente nesses locais compra pela internet e não recebe o produto porque o endereço não é encontrado. Na hora de vender, o endereço existe; na hora de entregar, some. Aí entra a defesa do consumidor. A lei precisa valer para todos.

E COMO FICA A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA? Inauguramos na Cidade Nova a nova sede da Sedcon e do Procon-RJ com a meta de sermos a secretaria e a autarquia mais acessíveis e inclusivas do país. E isso nasceu da dor de quem nos procurou. Um cadeirante me contou que não conseguiu denunciar um abuso porque o antigo Procon funcionava em andares altos e ele tinha fobia de elevador. Ali percebemos que tudo precisava mudar. Depois veio o relato de uma mãe de criança autista que não tinha com quem deixar o filho. Criamos a sala sensorial. Hoje temos atendimento em Libras, piso tátil, Código do Consumidor em braile. Queremos alcançar a todos.

COMO A PASTA TEM TRABALHADO A CONSCIENTIZAÇÃO DO CONSUMIDOR? Criamos a Escola Estadual de Defesa do Consumidor Waldemar Zveiter para capacitar a população. Produzimos materiais como o Código comentado, a cartilha de educação financeira e a cartilha dos sete erros para identificar bebida falsa. O consumidor precisa entender o que está em jogo, ainda mais numa época em que o celular facilita, por exemplo, compras impulsivas e o vício em jogos. E, no caso da ludopatia, há um ponto de virada sério: vira patológico quando a pessoa começa a jogar para "recuperar o que perdeu". Sou defensor de que plataformas de aposta tenham alertas de saúde, como acontece com o cigarro.

O CONSUMIDOR PRECISA ENTENDER O QUE ESTÁ EM JOGO, AINDA MAIS NUMA ÉPOCA EM QUE O CELULAR FACILITA, POR EXEMPLO, COMPRAS IMPULSIVAS E O VÍCIO EM JOGOS

O QUE MAIS ORGULHA O SENHOR NESTA GESTÃO? A pauta do consumidor mexe com vidas. Quando alguém diz "obrigado, a justiça foi feita", isso paga tudo. Fui árbitro da Fifa, e árbitro não ganha medalha, ganha a sensação do dever cumprido. É exatamente o que sinto aqui. Mesmo com pedras no caminho e acusações que já recebi, seguimos caminhando.

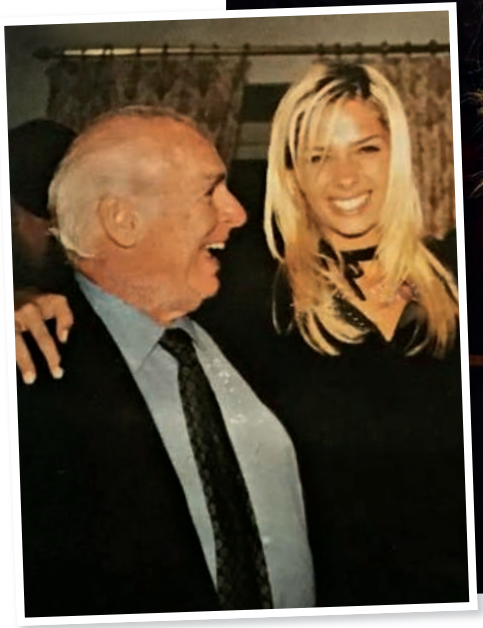
ines249

LU LACERDA

Com Dani Barbi

RICOS E GENEROSOS? SIM

Na série *Meu Ayrton* (HBO Max), parte da história do ídolo da Fórmula-1 é contada pelo olhar de **Adriane Galisteu** — tão humilhada à época. A apresentadora conta que, totalmente desamparada depois da morte do piloto, o empresário Antônio Carlos de Almeida Braga lhe estendeu a mão, passando a bancá-la. Senna era muito amigo de Braga e sua mulher, Luiza, e tinha um andar exclusivo na propriedade do casal em Sintra, Portugal. O gesto não deixa de ser surpreendente — talvez até incomum — na alta classe. Procurado, um médico muito bem informado diz só se lembrar de outros três casos semelhantes. Danuza Leão, sem ter onde morar, ganhou um apartamento na Avenida Atlântica da amiga Lily Marinho — à época ainda Lily de Carvalho. O consultor de moda Julio Rego, morto em 2016, viu-se sem condições de manter o padrão de vida; e o empresário Eduardo Vianna, o Verde, ex-presidente do Country Clube, cedeu-lhe um apartamento em Ipanema para morar para sempre. Extraoficialmente, depois da morte de Verde, foi convidado a se retirar. Já o empresário Baby Monteiro de Carvalho bancou o amigo de infância Jorginho Guinle por um bom tempo.



DIVULGAÇÃO

"Parece que os fatos importam menos"

Carlos Braun, o Charly (apelido infantil que virou sua marca), nasceu no Rio, de mãe carioca e pai argentino, mas criou-se e mora em São Paulo. Venceu três vezes o troféu Redentor no Festival do Rio. *Caçador de Marajás,* que estreou sem alarde no Globoplay e foi a mais vista na plataforma por duas semanas, é a primeira série criada e inteiramente dirigida por ele, bem como sua estreia em documentários. Braun é também ator — a carreira está pausada no momento — e, ao ser perguntado se sua irmã, Guilhermina Guinle, teria influenciado sua escolha profissional, responde: "Acredito que sim, de alguma maneira ela abriu um precedente. Meus pais sempre tiveram amigos no meio artístico e são bastante ligados às artes em geral. Hoje me vejo muito mais como diretor", diz ele, que estudou cinema no Emerson College, em Boston, nos Estados Unidos.

ines249

FOTOS: INSTAGRAM @CALISTEJOFICIAL

O racismo não é uma fatalidade

O diplomata **Sílvio José Albuquerque e Silva,** na carreira há quatro décadas, está lançando o livro *Cidadanias Mutiladas: Dignidades Restauradas.* Em agosto, ele se tornou o primeiro homem negro em 101 anos a comandar uma representação brasileira na Europa, ao assumir a Embaixada do Brasil em Bruxelas, Bélgica. "Ingressei no Itamaraty em janeiro de 1986, saído de Niterói, sem jamais ter conhecido um diplomata. Só havia entrado no palácio, no Rio, no momento em que prestei o concurso", conta. No livro, ele relembra histórias de violência, desigualdade e resistência que encontrou em diferentes pontos do globo. "O Itamaraty que eu conheci nos anos 1980 era monocromático e esmagadoramente masculino, hoje é mais diverso, graças às políticas de cotas, mas ainda muito distante do que imaginei testemunhar quarenta anos depois." E segue: "O racismo não é uma fatalidade. É uma construção humana que pode ser desfeita". Sobre o simbolismo em assumir o posto histórico, ele diz: "Seria pretensioso falar de legado. Mas o fato de um embaixador negro voltar a chefiar uma missão na Europa depois de 101 anos diz muito sobre o que avançamos. E sobre o que ainda falta", enlaça.

DIVULGAÇÃO

▶ UMA LOUCURA Ser cineasta no Brasil, mas não troco por nada. Pensando em algo mais impessoal, seria o Carnaval carioca, loucura necessária e potente.

▶ UMA ROUBADA Certa vez, no Uruguai, o primeiro país do mundo a legalizar a cannabis, eu e uns amigos resolvemos fazer um bolo de maconha. Éramos muitos. Por sorte, comi pouco e saí com meu então namorado para uma festa. No meio do caminho, ele apagou. Fui correndo ao hospital, achando que ele iria morrer.

▶ UMA IDEIA FIXA Manter a autoralidade no meu trabalho, que por definição é coletivo e muitas vezes industrial. Nem sempre é fácil, mas tenho conseguido.

▶ UM PORRE Pessoas que acham razoável ficar de papo por mais de quinze minutos numa festa, lançando perdigotos e falando sobre assuntos desinteressantes.

▶ UM APAGÃO Nas filmagens de *Caçador de Marajás,* entrevistei, no mesmo dia, os jornalistas Mário Sérgio Conti e Eduardo Oinegue. Passei a madrugada me preparando, revisando as perguntas. Fui filmar praticamente virado. A entrevista com Mário Sérgio transcorreu muito bem mas, no meio da gravação com Oinegue, o sono se apoderou de mim com uma força brutal. Em determinado momento, eu literalmente dormi. Foram poucos segundos, mas me lembro de abrir os olhos e vê-lo me encarando em silêncio. Morri de vergonha.

▶ UMA SÍNDROME A da pós-verdade. Parece que os fatos importam menos; e suas fontes, menos ainda.

▶ UM MEDO A ascensão da extrema-direita, com a violência e o negacionismo que lhe são característicos.

▶ UM INSUCESSO Trabalhar há tanto tempo, com razoável sucesso, e ainda não ter as condições ideais para produzir mais e melhor.

▶ UMA PARANOIA Enlouquecer, ficar só, me relacionar com pessoas ruins.

Leia a entrevista completa em ***vejario.com.br/coluna/lu-lacerda***

ines249

Uma palhinha

Material traz leveza para acessórios na moda e na decoração

R$ 79,00
Argola com pingentes de sol em banho dourado. **Dress To,** *dressto.com.br.*

R$ 149,
Cinto com fivela redonda. **Linda de Morrer,** *lindademorrer.com.br.*

R$ 199,90
Viseira com aba circular. **Le Lis,** *lelis.com.br.*

R$ 299,90
Bolsa em ráfia, com alça dupla. **Mr. Cat,** *mrcat.com.br.*

R$ 188,00
Suporte para prato. **Souq,** *souqstore.com.br.*

R$ 7 100,00
Luminária de mesa, por Maria Cândida Machado. **Arquivo Contemporâneo,** *arquivocontemporaneo.com.br.*

R$ 559,90
Mule com solado e tira de couro. **Arezzo,** *arezzo.com.br.*

R$ 1 380,00
Bandeja em tramas cruzadas. **Tânia Bulhões,** *taniabulhoes.com.br.*

FOTOS DIVULGAÇÃO

**Preços checados em 17/11.*

ines249

Veja Rio Recomenda

36 Restaurantes 38 Bares 40 Comidinhas 42 Crianças 44 Exposições 46 Teatro 48 Shows 50 Filmes

TOMAS RANGEL

NOVA MODA

Em vinagre, salmoura ou azeite, com ervas e especiarias para dar aquele sabor especial, as pedidas do balcão frio são as protagonistas do novíssimo Conserva, em Copacabana, e ganham destaque em vários outros bares cidade afora. *Saiba mais na pág. 38.*

RESTAURANTES

Pedro Landim

ines249

Clima de bar

Do desjejum com grãos de café especiais ao almoço de escolhas enxutas, a proposta de um menu sazonal direciona o **Pressa,** que acaba de abrir no aquecido bairro de Laranjeiras. A porta em formato de arco sob o toldo branco, o balcão e os cacos de azulejo anunciam a pequena casa, que tem à frente o trio de sócios Mariana Medeiros, Maria Eduarda Shatovsky e Guilherme Cerqueda — egressos da cozinha da sede da Junta Local. O baozi de porco na grelha (R$ 16,00), pãozinho no vapor com caldo e molho de alho, é boa pedida, assim como a choux salgada com creme de queijo, geleia de tomate e kimchi (R$ 18,00). Espetinhos de carne e talo de cebolinha (R$ 16,00; *foto*) são boas companhias para cervejas e vinhos naturais. Há sempre uma sugestão do dia, além de três pratos fixos, incluindo o agnolotti recheado de carne braseada, manteiga de missô, óleo de alho queimado e salada morna de verdes tostados (R$ 47,00). *Rua das Laranjeiras, 371-C (30 lugares). 10h/18h (sex. até 22h; fecha dom. e seg.).* *pressacozinha.*

ANDRESSA GUERRA

É DO BRASIL

Vinhos nacionais abrilhantam duas cartas

▸ Produções da Serra Fluminense, a exemplo do Syrah Edição Especial (R$ 169,00), da Vinícola Tassinari, de São José do Vale do Rio Preto, descansam na nova adega do **Maria e o Boi.** Seguindo as linhas do cardápio a cargo da chef Vanessa Rocha, o local dá protagonismo aos rótulos brasileiros na curadoria da sommelière Tita Moraes. O espumante gaúcho Viapiana 575 Dias Blanc de Blancs (R$ 241,00) é ideal para começar, e a régua de prova alterna sempre três opções (R$ 41,00, com 50 mililitros cada). Para acompanhar, o parmigiana do sertão (R$ 79,00) é de carne de sol e queijo de coalho, servido com baião cremoso *(foto). Rua Maria Quitéria, 111, Ipanema (60 lugares). 12h/23h (sex. e sáb. até 0h; dom. até 22h).* *mariaeoboi.*

▸ O **Cortés Asador** apresenta dois promissores rótulos feitos pela vinícola areA15, em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. De inspiração francesa, o Corte Bordalês traz cabernet sauvignon, merlot, cabernet franc e petit verdot de safras e regiões distintas, com diferentes tempos de barrica — são só 1 700 unidades, com carimbo de cera nas garrafas. O outro mescla cabernet sauvignon e marselan, uva usada em excelentes fermentados gaúchos. Ambos custam R$ 218,00 e vão muito bem com o ojo de bife mariposa de gado Hereford (R$ 244,00, para compartilhar), que é o centro do contrafilé em corte portenho. *Shopping Leblon. Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, 4º piso (130 lugares). 12h/22h (sex. e sáb. até 22h30; seg. 12h/15h e 18h/22h).* *cortesasador.*

BAIXE O APP DO COMER E BEBER E ESCOLHA SEU ESTABELECIMENTO

ANDROID IOS

ines249

DIVULGAÇÃO

Rota de sabores

Reunião de titãs e boas novas na programação

FOTOS: DBPLUS; DIVULGAÇÃO

Representantes da alta gastronomia francesa do Rio, os chefs **João Paulo Frankenfeld** e **Claude Troisgros** farão um jantar a quatro mãos em apoio ao projeto Construindo Futuros, de acolhimento a jovens em situação de vulnerabilidade. Eleita pela segunda vez o melhor restaurante do segmento por VEJA RIO COMER & BEBER, a Casa 201 será palco do encontro. O menu harmonizado terá oito etapas (R$ 1 500,00), como a entrada de lagostim, palmito e gaspacho de uva verde gaseificado; e o bife de chorizo, missô, musseline de cenoura, minilegumes e molho de vinho do Porto. *Rua Lopes Quintas, 201, Jardim Botânico (30 lugares). Seg. (24), 20h. Reservas pelo 96707-0201.* *201.casa.*

ANDRE RODRIGUES

Mantendo relevância há 20 anos na cidade, o **Miam Miam** celebra sua trajetória com um cardápio que resgata os xodós da casa. As delícias preparadas pela chef Roberta Ciasca incluem os rolinhos de rosbife com rúcula, parmesão e azeite de ervas (R$ 45,00; *foto*), a batata assada com ragu de pato, ervilhas e mascarpone (R$ 79,00) e o risoto de grãos com cogumelos frescos e manjerona (R$ 69,00). Os vinhos estão renovados, bem como a carta de drinques a cargo de Walter Garin, com destaque para o de cachaça envelhecida, suco de caju e crosta de castanha-de-caju (R$ 30,00). *Rua General Góis Monteiro, 34, Botafogo (56 lugares). 12h/23h (dom. até 17h; fecha seg.).* *restaurantemiammiam.*

GUI GALEMBECK

O chef Gabriel Pinha trouxe novidades para o menu executivo (R$ 98,00) do **Lilia Bistrô**. A salada caprese com tomate assado, uva fermentada, ricota defumada, manjericão e molho de pimenta é uma das entradas, e de principal tem risoto de cogumelo-de-paris com arroz pérola, rúcula, brócolis e ricota. É possível pedir especiais por um valor extra, como o peixe do dia com molho bouillabaisse (sopa clássica francesa de frutos do mar), batata calabresa, espinafre e funcho (R$ 22,00); e o filé-mignon ao poivre e batata frita com páprica (R$ 35,00; *foto*). *Rua Primeiro de Março, 66, Centro (60 lugares). 11h30/16h (sáb. e dom. a partir das 12h).* *lilia.bistro.*

DIVULGAÇÃO

BARES

Pedro Landim

ines249

EDUARDO MAGALHÃES

Vai dar praia

É na Travessa dos Tamoios — ponto mais interessante da noite no bairro do Flamengo — que o **Brejo Bar** levantou as portas homenageando as águas renovadas da região. Há duas mulheres no comando, Vanessa Nascimento e Priscila Continentino, que assumem as panelas com direito a curso em Nova York no currículo, enquanto a carta de drinques fica a cargo da premiada Laura Paravato. Comece com o bethânia (R$ 26,00), que leva gim, mate, xarope de gengibre e angostura bitter, para abrir o apetite. A barriguinha brejeira (R$ 33,00) é torresmo com picles de maxixe finalizado com raspas de limão; e o vegano baianobrejo (R$ 41,00) traz tartar de banana-da-terra grelhada, vatapá, emulsão de coentro e farofa de castanha-de-caju, com torradas de sourdough *(foto)*. Cervejas e vinhos com diversidade e boa programação musical completam o cenário, que tem lambe-lambes nas paredes. *Travessa dos Tamoios, 7-E (45 lugares). 16h/0h (sáb. a partir das 12h; dom. 12h/23h).* *brejobarrj.*

BEM CONSERVADOS

Petiscos de vitrines frias em receitas bem temperadas

1 O novíssimo **Conserva** *(Avenida Prado Júnior, 281, Copacabana)* traz acepipes de alta qualidade, como o mix de frios com queijo canastra, salame, azeitona, salsicha viena, tremoços e ovo de codorna (R$ 48,00). *conservabar.*

2 No **Baixaria** *(Rua Voluntários da Pátria, 1, Botafogo)* saem pedidas como a salada de jiló (R$ 22,00), com os frutos macios e inteiros, alho e pimenta-de-cheiro, acompanhada de pão francês. *baixaria.botafogo.*

3 A nova residência do **Caju** *(Rua General Polidoro, 171-A, Botafogo)* ganhou um balcão cheio de opções, onde se destacam a saladinha de língua e o vinagrete de polvo com caju, servido com chips de mandioca (todas as porções a R$ 30,00). *cajugastrobar.*

TOMÁS RANGEL

1

Ouvir, comer e beber

O conceito vem do Japão, onde alguns estabelecimentos seguem à risca a regra da música em primeiro plano. No Rio, porém, mostrou-se tênue a fronteira entre listening bar e boate, porque DJ aqui é sinônimo de saculejo. Pois o **[111]** chega disposto a manter a tradição, sob a batuta do restaurateur Menandro Rodrigues, do premiado japonês Haru, que fica um andar abaixo. O ele-

FOTOS RODRIGO AZEVEDO

ines249

DIVULGAÇÃO
7

ALEX WOLOCH
8

gante bar tem som tridimensional da finlandesa Genelec, curadoria musical do produtor Danny Dee e menu impecável. O yukhoe (R$ 78,00, duas unidades) é crudo de carne à moda coreana, com caviar mujol *(foto)*, e o carapau vem em cubos com gengibre, cebolete, mini-alcaparras, cebola-roxa e molho cítrico (R$ 49,00). Na taça, o rob roy sesame seeds (R$ 58,00) combina uísque com fatwashing de óleo de gergelim, caramelo salgado, amaro e vermute rosso. Pelo sim, pelo não, está no menu a frase do sr. Wataru Fukuyama, do mítico Bar Martha, em Tóquio: "Por favor, mantenha a voz baixa". *Rua Raimundo Correia, 10, sobreloja, Copacabana (80 lugares). 18h/0h (fecha dom. e seg.)* 111musicbar.

DIVULGAÇÃO
6

4 Na cozinha do **Miudinho** *(Rua Visconde de Itamarati, 115, Tijuca)*, além dos espetos na brasa, a sacanagem de atum (R$ 17,00) tem o peixe curado com páprica e pimenta-do-reino, tomate-cereja marinado e cebolinha tostada. *obarmiudinho.*

5 Foi ali onde tudo começou: a **Adega Pérola** *(Rua Siqueira Campos, 138-A, Copacabana)* vai do alho em conserva (R$ 38,00, 100 gramas) à cavaquinha no azeite e tempero da casa (R$ 56,00, 100 gramas). *adegaperola.*

6 Uma das melhores coleções está no **Botica** *(Rua Fernandes Guimarães, 30, Botafogo)*, onde o rollmops no palito (R$ 12,00) é feito com trilha em vinagre e saquê, recheado com picles de pimenta-de-cheiro e abóbora japonesa. *obarbotica.*

7 Tem pegada agridoce e colorida a coleção de picles para beliscar no **Tijolada** *(Rua Visconde de Pirajá, 630-C, Ipanema)*, de Thomas Troisgros, que inclui cenoura, quiabo, cebola-roxa e maxixe (R$ 16,00 a porção). *tijoladabar.*

8 A conserva do mar (R$ 69,00) varia no afiado **Balcão 201** *(Rua Dias Ferreira, 113, Leblon)*, levando às mesas frescores como a de polvo com pimentões coloridos, cebola-roxa, dedo-de-moça, limão e azeite, com o pão caseiro schiacciata. *balcao201.*

ines249

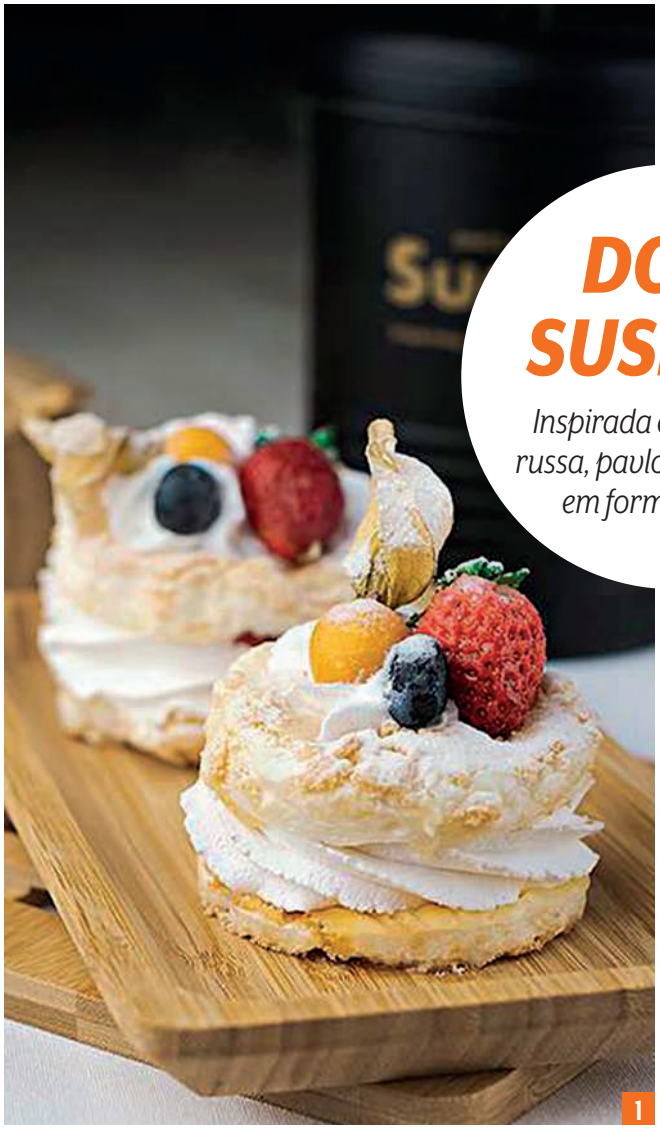
COMIDINHAS

Elisa Torres

TOMÁS VÉLEZ

Invenção carioca

Quem for ao recém-inaugurado **Burrr**, no Leblon, vai encontrar sanduíches para lá de criativos — com massa napolitana artesanal, tipo de pizza, no lugar do pão tradicional. À frente do negócio estão os sócios Conrado Rodrigues (Bucaneiros) e Bruno Vaz, chef executivo e responsável pelo cardápio. A ideia é usar técnicas da alta gastronomia, mantendo a essência da comida de rua. O burrata (R$ 39,00) combina o queijo com rúcula, tomate confitado, azeite de ervas e aioli de pesto; já o spago (R$ 52,00) tem salmão curado na casa, stracciatella, endro, rúcula e mostarda de maracujá. Entre os hambúrgueres, vale experimentar o australiano (R$ 35,00), com cheddar e cebola caramelizada *(foto)*. O cliente ainda pode montar o próprio sanduba e pedir um combo, com batata smash ou salada, por mais R$ 14,00. Para encerrar, duas opções doces: uma com recheio de Nutella e Kinder Bueno (R$ 42,00) e outra de banoffee com doce de leite e Piraquê de leite maltado, o famoso biscoito da vaquinha (R$ 35,00). *Avenida Ataulfo de Paiva, 458 (30 lugares). 12h/22h (sex. a dom. até 23h). @_burrr.*



SAMANTA TOLEDO

DOCE SUSPIRO

Inspirada em bailarina russa, pavlova é tentação em forma de torta

DIVULGAÇÃO

1 O **Empório Farinha Pura** *(Rua Voluntários da Pátria, 446, Humaitá)* oferece o quitute com massa de claras e frutas vermelhas no recheio e na cobertura (R$ 149,90), uma beleza com o café coado (R$ 14,90) ou na prensa francesa (R$ 15,90). *emporiofarinhapura.*

2 Individual (R$ 25,00) ou para compartilhar (R$ 250,00, dez porções), a sobremesa da **Bel Trufas** *(Rua General Venâncio Flores, 481-B, Leblon)* vem com doce de leite além do tradicional chantili, e morangos fatiados no topo. *beltrufas.*

3 No menu executivo (R$ 60,00) do **Maz** *(Rua General Góis Monteiro, 155, Botafogo)*, servido de terça a sexta, das 11h30 às 16h, ela ganha versões deliciosas e fora da caixinha, com manga *(foto)*, kiwi e mirtilo. *maz_riodejaneiro.*

ines249

2 DIVULGAÇÃO

SAAMNTA TOLEDO 4 SAAMNTA TOLEDO

3

DIVULGAÇÃO 5

4 Além dos itens que dão nome à marca, a pâtisserie especializada **Éclair** *(BarraShopping)* prepara a famosa receita (R$ 136,00) com merengue assado, podendo ser de frutas vermelhas ou maracujá, vendida sob encomenda. *cafeteriaeclair*.

5 A sugestão do **Cappra Bistrô** *(NorteShopping)* é mini (R$ 17,90) e segue o modelo clássico, com massa de merengue, meio cremoso e frutas vermelhas por cima. Entre as bebidas, espresso (R$ 11,50) e macchiato (R$ 12,50), com leite vaporizado. *cappraoficial*.

6 A **Que Doce!** *(Rua Odílio Bacelar, 30, Urca)* tem uma pedida com base na original: o morango refrescante (R$ 195,00, com quinze porções) traz camadas de chantili intercaladas com frutas, creme belga e suspiros para finalizar. *quedoce*.

ANA CAROLINA RABELO/DIVULGAÇÃO 6

ines249

CRIANÇAS

Natália Boere

DIVULGAÇÃO

3 curiosidades sobre...

Zootopia 2

A produção estreia na quinta (27), um dia depois de chegar aos Estados Unidos

1 A sequência de um dos maiores sucessos de bilheteria da Disney — que venceu o Globo de Ouro e o Oscar de melhor animação, arrecadando mais de um bilhão de dólares — traz um desafio para Judy e Nick: os policiais novatos são intimada pelo chefe Bogo a frequentar o programa de aconselhamento Parceiros em Crise.

2 Uma continuação foi aventada ainda em 2016, ano de lançamento do original, pelos diretores Byron Howard e Rich Moore. Mas só em 2023 o roteirista e codiretor Jared Bush começou a desenvolver a história, que obriga a dupla a desvendar o mistério em torno da chegada da venenosa cobra Gary De'Snake — caso contrário, serão separados.

3 Enquanto o filme em inglês conta com as vozes de astros como Shakira (Gazelle) e Idris Elba (chefe Bogo), a versão em português tem o retorno de Monica Iozzi e Rodrigo Lombardi como os protagonistas. Novos personagens levaram mais artistas ao time: Danton Mello dá vida à cobra Gary e Thaila Ayala encarna a terapeuta doutora Fuzzby.

DIVULGAÇÃO

VASTO MUNDO

Ele é uma figura conhecida: pode ser visto em uma estátua no Posto 6, em Copacabana, e em um grafite na fachada do Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, no Humaitá. Para apresentar o trabalho de Carlos Drummond de Andrade, o grupo Sintonia Dominó estreia no sábado (22) o espetáculo ***Drummond para Crianças***, sobre um menino de 10 anos que mora na cidade mineira de Itabira e descobre as poesias de seu conterrâneo em um velho baú. É o suficiente para ele embarcar em uma viagem mágica pelo mundo da literatura. No elenco, Marcos Farias e Filippe Neri, que também assina o texto. *EcoVilla Ri Happy. Rua Jardim Botânico, 1008. Sáb. e dom., 11h. R$ 40,00 a R$ 80,00. Ingressos pelo ingresso.com. Até 6 de dezembro.*

ines249

ALEXANDRE MACEIRA/RIOTUR

Forças da natureza

Três programas imperdíveis para estar perto da fauna e da flora

Em novembro, o **AquaRio,** maior aquário marinho da América do Sul, completa 9 anos. Para celebrar, uma promoção especial: os aniversariantes do mês — se acompanhados por um pagante — têm acesso grátis. Ótima oportunidade para mergulhar em um universo com cerca de 10 000 animais espalhados pelo tanque com 4,5 milhões de litros de água, incluindo tubarões, raias e peixes marinhos tropicais, como o Nemo e a Dory. *Praça Muhammad Ali, Via Binário do Porto. Seg. a sex., 9h às 17h. Sáb., dom. e fer., 9h às 18h. R$ 70,00 a R$ 160,00. Ingressos pelo aquariomarinhodorio.com.br.*

O **BioParque** tem entrada gratuita no domingo (30) para as crianças com transtorno do espectro autista (TEA) — com direito à meia-entrada para três acompanhantes. Trata-se de mais uma Sessão Azul, projeto que proporciona entretenimento para quem possui distúrbios sensoriais, com conforto e sem excesso de barulho. Não deixe de conferir o Reino dos Axolotes, área inspirada no Día de los Muertos, que reúne onze bichinhos da espécie originária do México cercada de lendas ancestrais. *Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Dom. (30), 8h30 às 10h. Grátis.*

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Para a meninada de 4 a 12 anos que adora usar um avental e botar a mão na massa, o **Parque Bondinho Pão de Açúcar** oferece aos finais de semana a oficina Mini Chefs. É o espaço ideal para eles testarem receitas, como sanduíches no sábado (29) e pops de frutas no domingo (30). A "cozinha" está montada no Mirante Maria Ercília, no Morro da Urca, com aquela vista de tirar o fôlego — e as atividades são gratuitas para os visitantes. *Avenida Pasteur, 520, Urca. Sáb. e dom., 10h às 16h. R$ 42,00 a R$ 195,00. Ingressos pelo bondinho.com.br. Até 30 de novembro.*

DIVULGAÇÃO

DIVERSÃO EM FAMÍLIA

Foi em 2019 que a jornalista Marina Gonçalves, com sua filha Madalena ainda bebê, criou um perfil no Instagram quando se deu conta de que tinha, sim, virado mãe, mas não estava disposta a abandonar sua vocação para a boemia. Desde então, arregimentou 18 000 seguidoras que também acreditam ser possível conciliar a maternidade com o bar. A faceta digital ganha novamente o mundo real na sétima edição do encontro **Mãe Boêmia,** no Al Farabi. Na programação, o lançamento do livro *Meu Fabuloso, Magnífico e Fantástico Diário*, de Tatiana Ribeiro, recreação com direito a pula-pula e oficinas de perna de pau e bolha de sabão, enquanto a roda de samba As Saideiras embala os adultos. *Rua do Mercado, 34, Centro. Dom. (30), 14h. Grátis (atividades infantis entre R$ 10,00 e R$ 50,00).*

ines249

EXPOSIÇÕES

Carolina Ribeiro

SALLISA ROSA/A GENTIL CARIOCA

OS QUATRO ELEMENTOS

Terra, fogo, ar e água inspiram criações no circuito das artes

Concordar em Discordar reflete sobre a diversidade de perspectivas como princípio para a formação da liberdade de expressão. É da goiana Sallisa Rosa a instalação *Veneno*, com esferas de cerâmica sobre bases de ferro oxidado, na qual elabora processos de cura. *A Gentil Carioca. Rua Gonçalves Ledo, sobrados 11 e 17, Centro. Seg. a sex., 12h/18h. Sáb., mediante agendamento pelo 98560-8525. Grátis. Até 24 de janeiro.*

PORTAS VILA SECA

A sobrevivência em torno das chamas nas crenças populares brasileiras é o mote de ***Fogo Corredor,*** com criações de vinte nomes de diferentes gerações e narrativas. Com curadoria de Lucas Albuquerque, a mostra reúne André Griffo, Rayana Raio, Mateus Moreira, Julia Aragão *(foto)*, Amorí, entre outros. *Portas Vilaseca. Rua Dona Mariana, 137, Botafogo. Ter. a sex., 11h/19h. Sáb., 11h/17h. Grátis. Até 10 de janeiro.*

TROPICALPÃO

ines249

GALERIA PORTÃO VERMELHO

Última chamada

Encerra no domingo (29) ***Pulsão/In/Possível,*** com pinturas, esculturas e peças em tecido de 22 alunos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage — que celebra cinco décadas em 2025. O resultado da pesquisa sob orientação de André Sheik e Daniele Machado revela trabalhos como *Cortes*, de Tomie Savaget, com mechas de cabelos e tecido organza sobre chassis de madeira; *Carranca do Rio São Francisco*, esculpida em alumínio, barro, papel e tecido por Ana Regal; a série *Vidro Par(a)ede*, configurada por 150 garrafinhas, assinada por múltiplos artistas; e o quadro *Waiting on a Friend (foto)*, de Leo Stuckert, entre outros, dispostos na galeria Portão Vermelho. *Fábrica Bhering. Rua Orestes, 28, Santo Cristo. Qui. e sáb., 13h/17. Grátis. Até 29 de novembro.*

FGV ARTE

Pintura, floresta e encantaria se entrelaçam em ***Gente Que Chama o Vento,*** primeira individual do rondoniense Rafael Prado, com curadoria de Sandra Benites. As imagens revelam rostos de povos amazônicos mortos em defesa do território, que invocam espíritos através do ar e se fundem às raízes das árvores. *Tropigalpão. Rua Benjamin Constant, 118, Glória. Qua. a sáb., 13h/18h. Grátis. Até 19 de dezembro.*

Na fachada da FGV Arte, o letreiro de Keyla Sobral intitulado *Águas como Fonte de Imaginação e Desejos* — apresentado na Bienal das Amazônias — faz parte da coletiva ***Adiar o Fim do Mundo,*** com curadoria de Ailton Krenak e Paulo Herkenhoff. A obra aponta para a reconstrução das relações entre o homem e a natureza. *Praia de Botafogo, 186, Botafogo. Seg. a sex., 8h/20h. Sáb. e dom., 10h/18h. Grátis. Até 13 de outubro.*

TEATRO

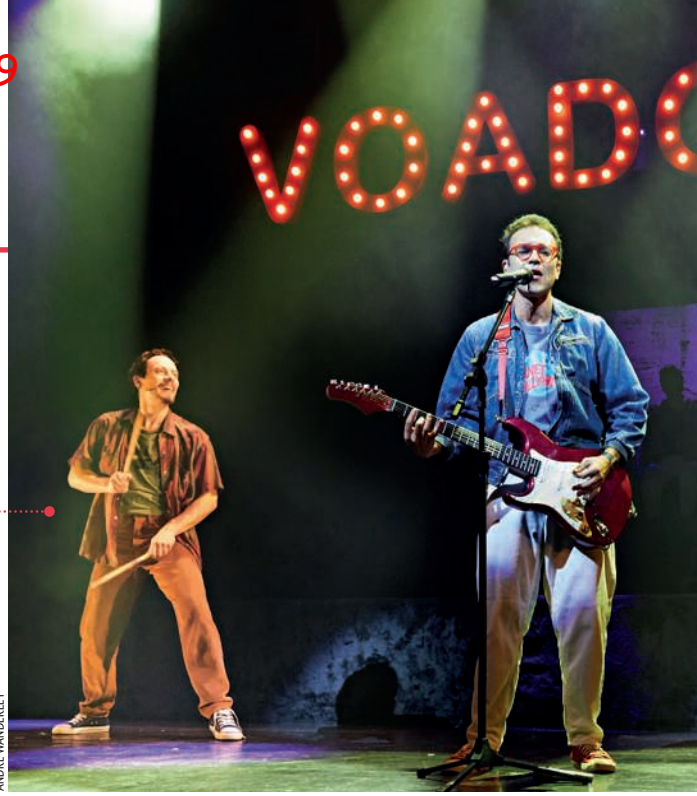
Lucas Vieira

ines249

A VEZ DOS MUSICAIS

Espetáculos para ver, ouvir e se emocionar

▸ Passeando por mais de quarenta anos de uma bela trajetória, ***Vital — O Musical dos Paralamas*** conta a história do trio formado por Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone. A montagem foca na amizade dos integrantes e tem entre os personagens o empresário José Fortes, fundamental para o grupo que permanece unido, sem mudanças de formação, desde a década de 1980. Na dramaturgia assinada por Patrícia Andrade, mais de trinta hits, incluindo *Alagados* e *Lanterna dos Afogados*. A direção é de Pedro Brício. *Teatro Claro Mais. Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana. Sex., 20h. Sáb., 16h e 20h. Dom., 18h. R$ 19,80 a R$ 250,00. Ingressos pelo uhuu.com. Até 24 de novembro.*



ANDRÉ WANDERLEY

PRISCILA PRADE

▸ Superando a marca de 100 apresentações em dez cidades do país, ***O Admirável Sertão de Zé Ramalho*** acompanha o cantor que saiu da Paraíba para conquistar o Brasil através de sucessos como *Chão de Giz*, *Avôhai* e *Frevo Mulher*. Dividido em cinco módulos, nos quais atores diferentes interpretam o protagonista sob a batuta de Marco André Nunes, o texto de Pedro Kosovski abarca da infância à consagração, passando pelas dificuldades da vida de artista. *Teatro Carlos Gomes. Praça Tiradentes, s/nº, Centro. Qui. e sex., 19h. Sáb. e dom., 17h. R$ 10,00 a R$ 20,00. Ingressos pelo ingressosriocultura.com.br. Até 14 de dezembro.*

▸ Os ícones Elza Soares, Grande Otelo, Benjamin de Oliveira e Ruth de Souza se encontram no divertido espetáculo ***O Tempo Passou, Ela Que Te Enganou***, do Cabaré Melanina. Em uma ilha tropical isolada, os habitantes vivem mais de 500 anos ainda jovens, graças à sua cor. Com a falta de suprimentos, precisam retornar ao Brasil e se deparam com as transformações do mundo moderno. Orlando Caldeira dirige a peça enquanto a direção musical é de Nigga. *Teatro Glaucio Gill. Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana. Qui. a sáb., 22h. R$ 2,50 a R$ 5,00. Ingressos pelo funarj.eleventickets.com. Até 29 de novembro.*

DIVULGAÇÃO

ines249

▸ Com texto e músicas da americana Sue Fabisch, ***Mães, o Musical*** ganhou pelas bandas de cá produção de Claudia Raia, direção de Jarbas Homem de Mello e versão brasileira de Anna Toledo. O enredo se passa durante um chá de bebê, no qual amigas compartilham experiências e abrem o coração sobre os desafios da maternidade. Um olhar afetuoso e bem-humorado sobre o assunto é apresentado com trilha sonora que inclui canções originais no estilo pop/rock. Participam do elenco Maria Bia, Jéssica Ellen, Helga Nemeczyk e Giovana Zotti. *Teatro das Artes. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Sex. e sáb., 20h. Dom., 19h. R$ 95,00 a R$ 190,00. Ingressos pelo divertix.com.br. Até 14 de dezembro.*

DIVULGAÇÃO

Copacabana em festa

Um dos palcos mais tradicionais do Rio e referência em experimentação, o **Teatro Glaucio Gill** segue celebrando seus 60 anos, com trinta atrações em trinta dias. O clássico *Toda Donzela Tem um Pai que É uma Fera* dá início à penúltima semana, na segunda (24), com Bruce Gomlevsky, Letícia Isnard, Carolina Pismel, Danilo Maia e Lucas Sampaio dirigidos por Débora Lamm. Na terça (25), Julio Adrião volta com o premiado *A Descoberta das Américas*, seguido por Mateus Solano em *O Figurante (foto)* na quarta (26) e Márcio Vito em *Claustrofobia* na quinta (27) — todos solos. Na sexta (28), Enrique Diaz e Emílio de Melo estrelam *In On It*, um jogo teatral sobre amor, comunicação e poder. Jogando luz sobre situações de vulnerabilidade e discriminação vividas por pessoas LGBTQIAPN+, Felipe Haiut encena *Selvagem* no sábado (29) e o encerramento, no domingo (30), fica por conta de *Órfãos*, com Lucas Drummond, Rafael Queiroz e Ernani Moraes. *Praça Cardeal Arcoverde, s/nº. Seg. a dom., 20h. R$ 10,00 a R$ 20,00. Ingressos pelo funarj.eleventickets.com. Até 2 de dezembro.*

GUTO COSTA

SHOWS

Lucas Vieira

ines249

Clássicos da MPB

Grandes nomes da música nacional sobem aos palcos

Um dos maiores espaços de lazer da Zona Norte, o Imperator — Centro Cultural João Nogueira reabre após quase um ano em obras. Na segunda (24), a paraibana **Elba Ramalho** promete encantar o público com *Ave de Prata*, *Bate Coração* e *De Volta pro meu Aconchego*, entre outros sucessos que combinam elementos do pop eletrônico aos ritmos tradicionais nordestinos. Na mesma semana, o endereço recebe a temporada de despedida da peça *Histórias do Porchat*, com sessões de sexta (28) a domingo (30). *Rua Dias da Cruz, 170, Méier. Seg. (24), 19h. R$ 2,50 a R$ 5,00. Ingressos pelo funarj.eleventickets.com.*

DIVULGAÇÃO

Para todos os gostos

Já é de costume: a festança na **Brava Arena Jockey** começa quarta (26) com o Baile da Música Brasileira, do Cordão do Boitatá, e segue com o Samba do Trabalhador, de Moacyr Luz, na quinta (27). Formado pelos músicos que acompanhavam Os Novos Baianos, o grupo A Cor do Som — que mantém há 45 anos formação original — mostra na sexta (28) sua virtuosidade pop. Já no sábado (29), Dado Villa-Lobos apresenta *Oroboro*, solo em que revisita clássicos do Legião Urbana com convidados especiais: por aqui, terá a companhia de André Frateschi, que já integrou reuniões do conjunto brasiliense. Por fim, Fagner *(foto)* vai animar a Gávea no domingo (30) com *Borbulhas de Amor (Tenho um Coração)*, *Deslizes* e *Espumas ao Vento*, entre outros. *Jockey Club Brasileiro. Qua. a dom., 20h. R$ 110,00 a R$ 300,00. Ingressos pelo eventim.com.br.*

LUDMILA LEMOS

ines249

VICTOR CORREA

No sábado (29), **João Bosco** revela a excelência de composições que atravessam gerações, como *Brinquedo de Papel Machê*, *De Frente pro Crime* e *Mestre Sala dos Mares*. Além das faixas consagradas, também mostra o repertório de seu álbum mais recente, *Boca Cheia de Frutas*, lançado em 2024, e conta com uma participação do cantor Mosquito. A noite ainda terá a Feirinha do Pavuna e discotecagem de Marcelinho da Lua. *Circo Voador. Rua dos Arcos, s/nº, Centro. Sáb. (29), 20h. R$ 90,00 a R$ 180,00. Ingressos pelo eventim.com.br.*

Leila Pinheiro faz parte da programação do Festival X-Todas, promovido pela Firjan, que reverencia mulheres em diferentes territórios artísticos. Na quinta (27), a cantora traz a turnê *Viva Meu Samba*, que marca o seu reencontro com o estilo musical doze anos depois da estreia de *Eu Canto Samba*. Estão no setlist *Tendência* (Dona Ivone Lara e Jorge Aragão) e *Nação* (João Bosco e Aldir Blanc), além de *Minha Mangueira*, de autoria própria em homenagem à escola. *Teatro Firjan Sesi Centro. Avenida Graça Aranha, 1. Qui. (27), 19h. R$ 10,00 a R$ 20,00. Ingressos pelo sympla.com.br.*

MARISA PINHEIRO

HERANÇA MUSICAL

Com sessenta apresentações, incluindo uma data no emblemático Carnegie Hall, em Nova York, ***Pai e Filho*** une Almir e Gabriel Sater em um projeto inédito. No Rio, a reunião familiar acontece na sexta (28), com a dupla trocando histórias e alternando canções que viraram ícones em suas carreiras — costumam aparecer *Tocando em Frente*, *Trem do Pantanal* e *Doma*. O espetáculo intimista, com uma pequena banda, tem o foco no som da viola, dos violões e nas harmonias vocais, reafirmando o legado sertanejo. Em 2024, Gabriel ganhou o Prêmio da Música Brasileira na categoria de melhor intérprete de composição popular. *Qualistage. Avenida Ayrton Senna, 3 000, Barra. Sex. (28), 21h30. R$ 90,00 a R$ 210,00. Ingressos pelo ticketmaster.com.br.*

DIVULGAÇÃO

ines249

FILMES

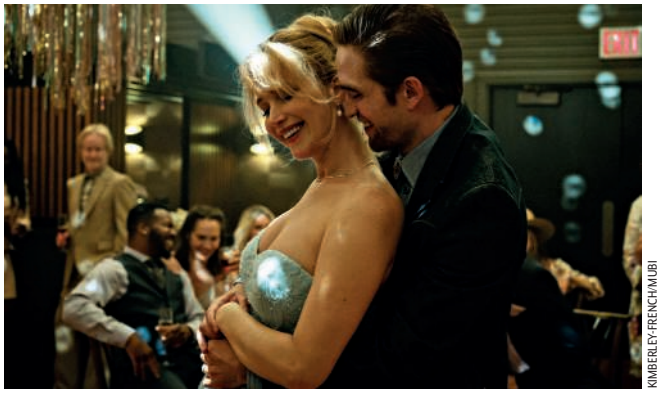
Pedro Coutinho

ESTREIAS DA SEMANA

UNIVERSAL PICTURES

▸ ***BUGONIA.*** Admirada e bem-sucedida, a influente CEO de uma empresa farmacêutica é sequestrada por dois jovens, crentes de que ela seria uma alienígena disfarçada. De cabelos raspados — para impossibilitar contato com a nave-mãe —, a mulher deve provar para a dupla que não planeja uma invasão extraterrestre. Após *A Favorita* (2018), *Pobres Criaturas* (2023) e *Tipos de Gentileza* (2024), o diretor Yorgos Lanthimos e a atriz Emma Stone estão de volta nesta releitura de uma película sul-coreana, que também traz Jesse Plemons *(Ataque dos Cães)* e Alicia Silverstone *(As Patricinhas de Beverly Hills)* no elenco. Com roteiro assinado por Will Tracy *(Succession)*, a sátira recebeu seis minutos de aplausos no Festival de Veneza. *Estreia nos cinemas na qui. (27).*

▸ ***MORRA, AMOR.*** Mãe de primeira viagem, Grace se muda para uma casa isolada na zona rural dos Estados Unidos, onde o tio do marido suicidou. Em meio aos cuidados com o bebê e a uma relação tão amorosa quanto complicada com o companheiro, ela luta para manter a sanidade. A vencedora do Oscar Jennifer Lawrence *(Mãe!)* encarna a protagonista, acompanhada por Robert Pattinson *(Bom Comportamento e Crepúsculo)*, Sissy Spacek *(Entre Quatro Paredes)* e Lakeith Stanfield *(Judas e o Messias Negro)*. Produzida por Martin Scorsese *(Alice Não Mora Mais Aqui)*, a obra de Lynne Ramsay *(Precisamos Falar sobre o Kevin)* estreou no Festival de Cannes de 2025. *Estreia nos cinemas na qui. (27).*



KIMBERLEY FRENCH/MUBI

PLURAL FILMES

▸ ***LIVROS RESTANTES.*** De mudança para Portugal, a professora Ana Catarina (Denise Fraga) precisa se desapegar de alguns bens materiais. Depois de morar a vida inteira em uma comunidade de pesca em Florianópolis, o que mais a comove deixar para trás são cinco livros presenteados por amigos e recheados com dedicatórias importantes para a catarinense. Para não abandonar os escritos, Ana resolve ir ao encontro de cada um dos colegas e, no percurso, revisita o passado a fim de trilhar o caminho para o futuro. Esta coprodução entre Brasil e Portugal é o terceiro longa de ficção da cineasta Marcia Paradiso, de *Lua em Sagitário* e *Alegria do Amor*, e conta ainda com Augusto Madeira *(Três Graças). Estreia nos cinemas na qui. (27)*

ines249

CAPRICHO + HERSELF

MENSTRUADA E SEM MEDO

Conheça a coleção teen de calcinhas menstruais absorventes tecnológicas

Ultra-absorventes pra fluxos intensos

Seca mais rápido que outras que você já testou

Sem cheiro sem abafamento

Dura até **4 anos**

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE

E GANHE 15% OFF NA SUA PRIMEIRA COMPRA

CUPOM PRIMEIRAHER

@herselfbrasil herselfbrasil_ herself.com.br

ines249

Muito prazer, **eu sou a Carolina Patrício** que você ainda não conhece

45 ANOS NA EDUCAÇÃO

Como **Escola Candidata ao IB Diploma Programme**, reconhecido em mais de 150 países, formamos mentes críticas e confiantes.

#Passaporte Global

Agende sua visita!

ESCOLA BILÍNGUE Carolina Patrício

ESCOLA BILÍNGUE Carolina Patrício

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura · Membro das Escolas Associadas da UNESCO

SCHOOL

Google for Education

Education USA

EARTHDAY.ORG